



RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES ABRIL 2024

1. IDENTIFICAÇÃO:

1.1 NOME DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente de Mogi Mirim – ICA

1.2 NÚMERO DO TERMO DE COLABORAÇÃO: 48/2023

1.3 NÚMERO DO PROCESSO ADMINISTRATIVO: 015134/2023

1.4 VIGÊNCIA: 01/01/2024 à 31/12/2024

2. PÚBLICO ALVO: Adolescentes e jovens de 12 a 18 anos.

2.1 ÁREA DE ATUAÇÃO: Assistência Social

2.2 NOME DO SERVIÇO: Garatujas

2.3 OBJETIVO GERAL:

- ✓ Fortalecer o desenvolvimento humano, social e cultural de adolescentes e jovens, estudantes da rede pública de ensino, emponderando-os para um futuro saudável e promissor.
- ✓ Possibilitar o desenvolvimento de habilidades e talentos de 60 adolescentes e jovens no contraturno escolar, por meio de oficinas arte-educacionais semanais.
- ✓ Oferecer especialização artística para 20 adolescentes e jovens no contraturno escolar por meio de grupo artístico.
- ✓ Produzir uma mostra artística aberta a comunidade, integrando todos os participantes, em evento nomeado como “Quintal Cultural”.
- ✓ Incentivar o protagonismo e cidadania dos participantes nos espaços das unidades escolares parceiras e espaços comunitários, por meio da realização de 3 projetos de intervenção para cada turma (2 projetos no ambiente escolar e um na comunidade).

2.4 NÚMERO DA META CONFORME TERMO:

- ✓ Até 60 adolescentes na faixa etária de 12 a 18 anos, para as oficinas preparatórias de circo, expressão corporal e educação social;



- ✓ Até 20 adolescentes na faixa etária de 12 a 18 anos, para o grupo artístico;
- ✓ Até 200 pessoas da comunidade como expectadores do Quintal Cultural de encerramento do projeto.

2.5 NÚMEROS DE ATENDIDOS NO MÊS:

- ✓ No mês de abril atendemos o total de 42 usuários, sendo 32 adolescentes na faixa etária de 12 a 18 anos para as oficinas preparatórias de circo, expressão corporal e educação social; e 10 adolescentes na faixa etária de 12 a 18 anos, para o grupo artístico;

E continuamos a realização da divulgação do projeto juntamente com a escola no Mês todo.

2.5.1 Entrada:

Houve 06 entradas no projeto na escola 1–Valério Strang e houve 03 entradas no projeto na escola 2– Ernani Calbucci.

2.5.2 Desligamentos: Houve 04 desligamentos no projeto na escola 2– Ernani Calbucci.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SERVIÇO

3.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE DE TRABALHO, SEPARADO POR TÉCNICO: Não se aplica.

3.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS USUÁRIOS PELA EQUIPE EDUCACIONAL:

A cada encontro realizado nesse mês de abril, as relações entre os usuários e os educadores se fortalecem, tecendo laços que transcendem os limites do espaço físico das oficinas. Esse vínculo, enraizado na paixão compartilhada pela arte, tem se revelado como um catalisador para o engajamento dos participantes.

Foi realizado uma oficina de Teatro, Circo e Dança com a turma do 9º ano no período da tarde, na escola Ernani Calbucci, os oficinairos foram os jovens que participam das atividades internas do ICA, com o apoio dos educadores realizaram



uma grande oficina, para a divulgação do projeto. Tivemos algumas entradas de participantes após essa ação.

Iniciado a campanha de troca de esponjas de cozinha por mudas de melancia na comunidade em que a escola está inserida, cultivando boas práticas e impulsionando os jovens a serem os protagonistas de boas ações.

Aconteceu o almoço entre gestores das escolas estaduais onde está sendo aplicado o projeto, contamos com a presença da diretora e vice diretora da Escola Estadual Valério Strang.

Abaixo segue a descrição das atividades desenvolvidas no decorrer do mês.

GARATUJAS ESCOLA 1 - VALÉRIO STRANG

MANHÃ E TARDE

Eixo: Convivência Social

Subeixos: Promover o trabalho coletivo por meio das acrobacias coletivas, fortalecer vínculo, desenvolver autonomia e protagonismo nas ações dentro da oficina.

Objetivo(s): Promover a integração dos usuários por meio de dinâmicas e rodas de conversas, para assim fortalecer vínculos e apresentar os processos pedagógicos institucionais.

Atividades

Data: 01/04 - Segunda -feira

Manhã

Acolhida

O encontro teve início com a organização e limpeza do espaço, seguido por uma animada roda de conversa, na qual os participantes compartilharam suas experiências do fim de semana e discutiram uma variedade de assuntos. Durante esse momento, houve também reflexões sobre o comportamento dos presentes e a importância do respeito mútuo com os educadores.

Expressão Corporal

Com objetivo de trabalhar a criatividade e as possibilidades que os usuários encontram em seus corpos e sentidos, se inicia o mês de abril.



O Educador começou o seu encontro com os exercícios: Jogando com a imaginação e o jogo dos Comandos, atividades escolhidas pelos usuários como forma de aquecimento.

Para o aquecimento, o grupo demonstrou evolução ao comparado com o realizado na aula anterior, demonstrando controle e autonomia em todo o processo da atividade. Foi um excelente aquecimento e um ótimo momento em grupo.

Iniciando as novas atividades do dia, o grupo escolheu um lugar no tatame, para que pudessem conhecer melhor o próprio corpo como Cabeça, rosto, orelhas, olhos. Boca, pescoço, mãos, braços, pernas e pés, e os sentidos.

Foi uma atividade suave, com muita atenção e dedicação, todos conseguiram participar e interagir com o próprio corpo.

O grupo relatou em anos, não notar o formato da cabeça, o formato das mãos e dos pés, e com o exercício parar para notar detalhes.

Com base na atividade anterior foi sugerido para os usuários em pé, criassem com o próprio corpo 3 formas de objetos a sua escolha, como exemplo poderia criar lâmpadas, balão, relógio, banheira, cadeira, lápis, tv, tapete, violão, vaso, flor, árvore... A atividade fez que os participantes conseguissem demonstrar criatividade e precisão na criação de formas com o corpo, a atividade foi excelente para todos os usuários, todos conseguiram concluir com muita disposição e evolução. Os participantes perceberam que essa atividade foi mais fácil de realizar pois em aulas passadas já passaram pelo processo de criação de partitura corporal, pois dessa vez a criação fluiu melhor.

Para a próxima atividade foi pedido pelo educador, que os participantes escolhessem um personagem ou alguma pessoa que gostasse muito, e tentassem imitar, contendo movimentos característicos e uma fala. Todos os participantes foram muito criativos na escolha e todos conseguiram realizar a dinâmica com excelência e muita diversão, não contendo nenhuma dificuldade, somente a direção do educador. Alguns usuários imitaram YouTubers, personagens de filmes e desenhos animados de suas escolhas, todos adoraram a experiência de pré atuação e sugeriram que acontecesse mais esse tipo de atividade.

Para encerrar o encontro da semana, os usuários deveriam criar uma obra de arte, tendo como base a própria mão, foi dada pelo educador, uma folha de papel,



lápiz de cor e canetinhas para que os participantes soltassem a criatividade.

Foi uma excelente atividade, pois os participantes conseguiram colocar na obra de arte, os seus sentidos de compreensão e precisão motora, guiadas pela criatividade e criação de cada participante. O trabalho foi feito em duplas, onde cada dupla poderia criar uma arte a partir da mão do colega da dupla. Todos conseguiram concluir a atividade sem dificuldades e com muita cor e criatividade. Encerrando assim uma ótima oficina.

Tarde

Acolhida

O encontro começou com uma roda de conversa sobre o final de semana, alguns participantes trouxeram que saíram com a família e outros falaram que não realizaram atividades, apenas descansaram; após foi a continuidade da aplicação do instrumental Circulo da vida. Alguns participantes já haviam finalizado e foram autorizados a participar de atividades livres.

Expressão Corporal

Com objetivo de trabalhar a criatividade e as possibilidades que os usuários encontram em seus corpos e sentidos, se inicia o mês de abril.

O Educador começou o seu encontro com os exercícios: Jogando com a imaginação e o jogo dos Comandos, atividades escolhidas pelos usuários como forma de aquecimento.

Para o aquecimento, o grupo também demonstrou evolução ao comparado com o realizado anterior, demonstrando controle e autonomia em todo o processo da atividade. Aconteceu um aquecimento excelente.

Iniciando as novas atividades do dia, o grupo escolheu um lugar no tatame, para que pudessem conhecer melhor o próprio corpo como Cabeça, rosto, orelhas, olhos. Boca, pescoço, mãos, braços, pernas e pés, e os sentidos.

Foi uma atividade suave, com muita atenção e dedicação, todos conseguiram participar e interagir com o próprio corpo.

Os dois usuários presentes, conseguiram notar as diferenças do próprio corpo e observar que os membros do corpo podem ser irmãos, mas não são iguais, como as mãos e os pés.

Com base na atividade anterior foi sugerido para os usuários em pé, criassem



com o próprio corpo 3 formas de objetos a sua escolha, como exemplo poderia criar lâmpadas, balão, relógio, banheira, cadeira, lápis, tv, tapete, violão, vaso, flor, árvore... A atividade fez que os participantes conseguissem demonstrar criatividade e precisão na criação de formas com o corpo, a atividade foi excelente para todos os usuários, todos conseguiram concluir com muita disposição e evolução. Os usuários também perceberam a facilidade de criação, pois também já tiveram a oportunidade de explorar movimentos e formas diferentes com o corpo.

Para a próxima atividade foi pedido pelo educador, que os participantes escolhessem um personagem ou alguma pessoa que gostasse muito, e tentassem imitar, contendo movimentos característicos e uma fala. Todos os participantes foram muito criativos na escolha e todos conseguiram realizar a dinâmica com excelência e muita diversão, não contendo nenhuma dificuldade, somente a direção do educador. Os dois participantes presentes, tiveram a oportunidade de representar também personagens de séries de suas preferências, foi relatado um pouco de dificuldade, mas vencida pela empolgação. A atividade foi concluída com sucesso.

Para encerrar o encontro da semana, os usuários deveriam criar uma obra de arte, tendo como base a própria mão, foi dada pelo educador, uma folha de papel, lápis de cor e canetinhas para que os participantes soltassem a criatividade. Foi uma excelente atividade, pois os participantes conseguiram colocar na obra de arte, os seus sentidos de compreensão e precisão motora, guiadas pela criatividade e criação de cada participante.

O trabalho foi feito individualmente, onde cada usuário poderia criar uma arte a partir da própria mão. A dupla conseguiu concluir a atividade sem dificuldades e com muita cor e criatividade. Encerrando assim uma ótima oficina.

Data: 02/04- Terça -feira

Manhã

Acolhida

O encontro se iniciou com uma roda de conversa, deu-se continuidade ao círculo da vida, alguns participantes já haviam terminado e foram liberados para realizar alguns jogos em grupo. A acolhida se encerrou com uma revisão dos combinados e o educador reforçou a questão de respeito entre os participantes, foi falado sobre a questão de ignorar e não excluir ninguém.



Educação Social

O encontro teve início com a turma se reunindo em uma roda de conversa, onde um jogo de ansiedade foi utilizado para abordar algumas questões que surgiram durante as discussões, questões como: Qual é a diferença entre sentir ansiedade e ser uma pessoa ansiosa? Depressão e tristeza são a mesma coisa? Através deste jogo, foi possível destacar a importância da empatia em momentos em que um colega não está bem, além de ressaltar que as pessoas nem sempre conhecem as batalhas que os outros enfrentam em suas vidas. Este momento foi crucial, uma vez que a turma ainda não estava completamente integrada. As cartas do jogo foram associadas às experiências do cotidiano deles, gerando uma atmosfera de puro sentimento, onde todos ouviram uns aos outros e se emocionaram com muito respeito. Ao final, uma análise da atividade foi realizada e algumas reflexões surgiram, como: "Nossa, eu nunca imaginei que meus colegas passassem por essa situação" e "Quantas coisas você já passou e ainda sorri sempre". Após esse momento reflexivo, todos se deitaram de olhos fechados no tatame enquanto era lido o livro "Gratidão". Gradualmente, eles foram despertando e, em pé, cada um compartilhou o que sentia gratidão: As famílias foram as que tiveram maiores citações, em seguida as refeições e também seus amigos estiveram na lista de gratidão da turma.

Tarde

Acolhida

O encontro iniciou-se com uma roda de conversa, os participantes presentes já haviam terminado o instrumental círculo da vida, foram falados sobre assuntos diversos e eles falaram sobre algumas questões escolares, como desempenho escolar, semana de provas e trabalhos que deverão ser entregues. A acolhida se encerrou com a dinâmica "July baby" com os participantes.

Educação Social

Na oficina foi abordada a importância de cuidar dos sentimentos dos participantes. Reconhecendo que as emoções desempenham um papel fundamental no bem-estar emocional e no processo de aprendizagem, foram criados espaços para que os educandos expressassem seus sentimentos e fossem ouvidos de forma atenta, assim foi possível linkar com as mudinhas de melancia que seriam utilizadas em uma atividade e como não foram devidamente cuidadas elas morreram e é assim



quando não cuidamos dos sentimentos as pessoas não dão frutos, adoecem e adoecem quem está ao seu redor também. Ficaram reflexivos, se desculparam, e despertaram um outro olhar sobre o fato e ficaram chateados por não poderem dar continuidade na ação. A ideia era fazer uma ação no bairro pois a ideia era trocar as mudas por esponjas de lavar-louças usadas após uma breve apresentação, onde fariam seus nomes, a instituição a que pertencem, o motivo de estarem ali e ofereceram uma muda de melancia para proporcionar aos participantes uma experiência mais enriquecedora e significativa.

Os participantes foram expostos ao conteúdo planejado sobre o espectro autista, entre outros temas relevantes. Em seguida, eles foram conduzidos a observar o ambiente escolar por uma nova perspectiva, destacando aspectos que geralmente passam despercebidos na rotina diária dos usuários. Além disso, puderam experimentar sensações visuais, como a observação de cores e formas através de uma paleta de cores reduzida, com imagens pesquisadas da internet onde foi apresentado a eles obras incríveis produzidas por pessoas com algum tipo de espectro, o que estimulou a reflexão e a interligação do conteúdo com o cotidiano. Durante a aula, alguns educandos expressaram satisfação com a clareza das explicações dos conceitos apresentados. Houve também a sugestão de incluir mais demonstrações práticas para melhor compreensão. A participação dos usuários foi ativa, com perguntas e comentários ao longo de todo encontro, demonstrando interesse na temática. A proposta foi explorar o espaço externo à escola, os participantes exploraram o trajeto da escola até o Pontinho de Cultura, pensando na perspectiva, cores, luz e posição do corpo. Um participante tem forte dificuldade em controlar a tremedeira, que dificultou de início no desenvolvimento da atividade, e com muita calma e paciência todos o ajudaram a executar a tarefa e teve evolução significativa ao decorrer do percurso.

Data: 03/04- Quarta -feira

Manhã

Acolhida

O encontro se iniciou com uma roda de conversa, deu-se continuidade ao círculo da vida, alguns participantes já haviam terminado e foram liberados para realizar alguns jogos em grupo enquanto outros ajudaram os colegas que ainda



estavam realizando o preenchimento, alguns participantes têm demonstrado bastante dificuldade com a leitura, interpretação e escrita.

Circo

Iniciou-se com o encontro com acolhida, onde os participantes se posicionaram em roda para os primeiros recados referentes ao cronograma da oficina, a educadora pontua também a dedicação na apresentação e realiza alguns comentários como pontos de atenção, em sequência demos início ao alongamento para preparação corporal, o foco foi preparar os membros inferiores e superiores e desenvolver flexibilidade de coluna com exercícios direcionados. Dando continuidade, no aquecimento realizou-se rolamento de frente com salto estendido na pista acrobática, em seguida o foco do encontro foi compreender sobre a ponte e a parada de cabeça, sendo assim a educadora contextualiza teoricamente e demonstra como podemos trazer esse movimento com compacidade na linguagem corporal, os participantes realizam exercícios no octógono para desenvolvimento, e no final do processo a educadora desafia a realização do movimento sem o material específico que auxilia melhor compreensão, e no encerramento do encontro a educadora fala sobre a parada de cabeça, explicando a técnica e a força máxima para compreender como executá-la, em seguida, todos os participantes executam com suporte e direcionamento da educadora, esse período de treino ocorreu de forma tranquila, a educadora permitiu uma pista livre para treino de outras habilidades, olhando para especificidade de cada um, encerra-se o encontro com organização dos materiais e do espaço.

Percepções da turma da Manhã: Durante a oficina, em alguns momentos fez-se necessário realizar intervenções pontuais, alguns participantes tiveram excesso de conversas fora de hora e brincadeiras que poderiam gerar conflitos, em imediato a educadora intervém e percebe-se que os participantes compreendem e acolhem, entretanto o grupo no geral concluiu a oficina e se desenvolveu no treino compreendendo os limites, mas tendo vontade e interesse em se desenvolver.

Tarde

Acolhida

O encontro iniciou-se com uma roda de conversa, os participantes presentes já haviam terminado o círculo da vida, foram falados sobre assuntos diversos e eles falaram sobre alguns desejos deles em relação ao futuro, sobre questões de



comportamentos deles não só durante as atividades do ICA como durante o período da escola deles.

Circo

Iniciou-se com o encontro com acolhida, onde os participantes se posicionaram em roda para os primeiros recados referentes ao cronograma da oficina, a educadora pontua também a dedicação na apresentação e realiza alguns comentários como pontos de atenção, em sequência demos início ao alongamento para preparação corporal, o foco foi preparar os membros inferiores e superiores e desenvolver flexibilidade de coluna com exercícios direcionados. Dando continuidade, no aquecimento realizou-se rolamento de frente com salto estendido na pista acrobática, em seguida o foco do encontro foi compreender sobre a ponte e a parada de cabeça, sendo assim a educadora contextualiza teoricamente e demonstra como podemos trazer esse movimento com compacidade na linguagem corporal, os participantes realizam exercícios no octógono para desenvolvimento, e no final do processo a educadora desafia a realização do movimento sem o material específico que auxilia melhor compreensão, e no encerramento do encontro a educadora fala sobre a parada de cabeça, explicando a técnica e a força máxima para compreender como executá-la, em seguida, todos os participantes executam com suporte e direcionamento da educadora, esse período de treino ocorreu de forma tranquila, a educadora permitiu uma pista livre para treino de outras habilidades, olhando para especificidade de cada um, encerra-se o encontro com organização dos materiais e do espaço.

Percepções da turma da Tarde: O grupo é muito dedicado, e vem se desenvolvendo na oficina, devido a quantidade de participantes a educadora consegue ter um melhor e maior aproveitamento nas habilidades, ou seja, os participantes têm um suporte melhor para desenvolvimento da segurança, técnica e autonomia.

Data: 08/04- Segunda -feira

Manhã

Acolhida

O encontro teve início com uma roda de conversa calorosa, onde os participantes compartilharam suas experiências do fim de semana e expressaram seus sentimentos. No entanto, notou-se que alguns usuários ainda não se sentem



totalmente à vontade para abrir seus corações em um ambiente coletivo. Encerramos a atividade com alguns avisos e recados importantes para todos.

Expressão Corporal

Começando um novo dia e nova oficina de expressão corporal com os usuários presentes do dia, foi sugerido para o grupo uma atividade de convívio em grupo, onde os participantes deveriam fazer dois círculos e giram em sentidos opostos, até encontrar um parceiro de frente, e fazer perguntas temas para conhecer melhor o colega. Foram repetidas algumas vezes, para que todos os usuários conseguissem ficar de frente com todos os colegas. A atividade ajudou a fortalecer o grupo, no sentido de união e fraternidade entre os colegas, pois precisavam ter mais conhecimento e amizades.

Para iniciar as atividades de "Gestos Teatrais", foi sugerido pelo educador uma caminhada pelo espaço com comandos, exemplo: dizer alto número 1 - todos senta, levanta e dá um pulo, 2 - todos fazem uma careta, 3 - todos fazem uma dancinha, 4 - todos dão Gargalhadas, 5 - todos fazem uma roda e gira. Para os usuários já era uma experiência conhecida, porém anteriormente com poucos comandos, nessa nova versão com novos comandos e em outras quantidades. No Grupo houve dificuldades para concentração e iniciação da atividade, os usuários estavam impacientes e outros ansiosos, porém após se acalmarem, conseguiram se concentrar e iniciar a atividade corretamente, que se seguiu até o fim e com ótimo comando do grupo.

Para a próxima atividade o educador propôs outra atividade de memorização e concentração, "Telefone sem Fio Gestual", todos os usuários ficaram em uma fila de costas, e o primeiro participante sugere um movimento contínuo, onde um de cada vez deveria virar para conferir o movimento, e reproduzir para o próximo da fila, corretamente. Até chegar no último o movimento deveria ser igual.

Os usuários demonstraram um pouco de dificuldade de concentração para iniciar e se organizarem em fila, pois aparentavam estar muito ansiosos. Com muita calma e paciência o educador conseguiu conduzir a atividade com excelência e muita diversão. A atividade para ser realizada corretamente e os movimentos ficarem iguais, precisou ser repetida algumas vezes, porém os participantes mesmo com dificuldade, absorveram a importância de ser reproduzida igualmente, para adquirir o resultado esperado do exercício. E assim concluída as atividades proposta para a oficina.



Tarde

Acolhida

O encontro começou com uma animada roda de conversa, na qual os participantes compartilharam suas experiências do fim de semana, discutiram diversos assuntos e expressaram seus sentimentos. Foi um momento rico em trocas e conexões entre todos os presentes. Encerramos a atividade com alguns avisos e recados importantes para todos.

Expressão Corporal

Para iniciar as atividades de "Gestos Teatrais", foi sugerido pelo educador uma caminhada pelo espaço com comandos, exemplo: dizer alto número 1 - todos senta, levanta e dá um pulo, 2 - todos fazem uma careta, 3 - todos fazem uma dancinha, 4 - todos dão Gargalhadas, 5 - todos fazem uma roda e gira. Para os usuários já era uma experiência conhecida, porém anteriormente com poucos comandos, nessa nova versão com novos comandos e em outras quantidades. No período da tarde também houve dificuldades de entendimento sobre a atividade e atenção. Porém depois de um período de calma, foi conduzido corretamente e concluindo a atividade com todos os seus comandos.

Para a próxima atividade o educador propôs outra atividade de memorização e concentração, "Telefone sem Fio Gestual", todos os usuários ficaram em uma fila de costas, e o primeiro participante sugere um movimento contínuo, onde um de cada vez deveria virar para conferir o movimento, e reproduzir para o próximo da fila, corretamente. Até chegar no último o movimento deveria ser igual.

No período da tarde, também houve dificuldades no início, e um pouco de ansiedade para começar e entender o exercício, porém da mesma forma do outro período foi concluído com muita calma. O exercício também foi repetido várias vezes para ser atingido o esperado e para ter a experiência completa do intuito de memorização e conclusão gestual. Todos conseguiram entender a intenção e a importância da atividade. E assim concluída a semana de atividades.

Data: 09/04- Terça -feira

Manhã

Acolhida



O encontro se iniciou com uma roda de conversa, foi feita uma apresentação e integração com os novos usuários, foi feita uma leitura das regras e conversa sobre os combinados com os usuários, para finalizar a acolhida foram feitas duas dinâmicas "July Baby" e "Chocolate" e um jogo "passa bola".

Educação Social

Os participantes tiveram um momento para compreender o processo do ciclo menstrual pois, antes que o conteúdo fosse apresentado pela educadora, um absorvente foi entregue à turma, organizados em roda o absorvente foi passado de mão em mão, tanto para meninos quanto para meninas. Esse exercício permitiu que todos entendessem um pouco sobre um recurso usado no período menstrual e a importância de o ciclo menstrual ocorrer de maneira saudável, pois é uma questão crucial para a saúde da mulher. Dentro desse contexto, foi destacada a relevância da vacina contra o HPV para meninas e também para meninos, uma vez que o vírus pode afetar ambos os sexos. Foi enfatizado que essa vacina pode garantir qualidade de vida, e os participantes foram orientados a compartilhar essas informações com suas famílias e responsáveis. Durante o diálogo, surgiram dúvidas sobre o câncer de próstata. A educadora fez um breve resumo sobre exames modernos realizados por meio da coleta de sangue, explicando a região onde a próstata está localizada e os órgãos afetados pela doença. O envolvimento dos participantes com o tema foi surpreendente, considerando que a turma é mista. Além disso, os usuários que estão fazendo a transição do ensino fundamental I para o ensino fundamental II, estão em processo de adaptação do ensino municipal para o estadual. Foi feita uma pausa para o intervalo.

Ao retornarem, os participantes foram informados de que iriam visitar o Pontinho de Cultura, localizado ao lado da escola, onde estava ocorrendo uma oficina de artesanato com folhas naturais. Ao chegarem ao espaço, foram recebidos pelo professor responsável com grande entusiasmo, que explicou alguns processos para a prática do artesanato. Os participantes ficaram surpresos com o curso, pois foram apresentadas técnicas desconhecidas até então.

Após a visita, todos retornaram à escola e compartilharam o quanto foi interessante conhecer a oficina. Muitos não sabiam que era possível trabalhar com folhas naturais de forma tão diversificada. Em seguida, foram liberados, e o encontro



foi encerrado dessa forma.

Tarde

Acolhida

O encontro se iniciou com uma roda de conversa e com um jogo de “passa a bola”, em diálogo os participantes conversaram com o educador sobre diversos assuntos e responderam algumas perguntas sobre o que incomoda eles, e os participantes desenvolveram esse tema com percepções sobre o dia a dia e como ter empatia em relação ao próximo.

Educação Social

O mesmo conteúdo sobre ciclo menstrual apresentado à turma da manhã foi também compartilhado com a turma da tarde. O interesse foi igualmente intenso, embora tenham surgido menos perguntas.

Os educandos solicitaram auxílio para compreender melhor o tema do racismo e da violência racial. Na oficina de Expressão corporal, os participantes terão uma atividade relacionada a esse assunto e foi ofertado um momento para a realização de uma pesquisa guiada para identificar os últimos acontecimentos marcantes na sociedade, fazendo anotações para orientar o projeto que será apresentado dentro do próprio espaço escolar, em formato de esquete teatral. Eles começaram a estruturar cartazes com os eventos marcantes que pesquisaram, incluindo frases que destacam a importância do respeito ao próximo, independentemente da cor, e enfatizando a empatia em relação às diversidades. Durante a reflexão sobre como abordar essas questões no dia a dia, os alunos compartilharam experiências pessoais presenciadas por eles.

Data: 10/04- Quarta -feira

Manhã

Acolhida

O encontro se iniciou com uma roda de conversa, foi um momento que o educador usou para debater sobre o comportamento apresentado em alguns momentos dos participantes e para reforçar os combinados com eles e no desfecho, os participantes foram convidados a refletir sobre as questões que os afligem e a registrá-las em um papel. Realizado mais alguns combinados com eles para que eles tenham um pouco mais de responsabilidades.



Circo

O encontro inicia-se com a acolhida e uma roda de conversa para alinhamento do calendário cultural. Em seguida a educadora conduz o alongamento como é executado em todas as oficinas, porém com exercícios voltados na preparação física. A educadora estimula e incentiva os participantes a terem esse corpo ativo, preparado e disposto, por meio das atividades físicas espera-se uma melhora no desempenho das execuções acrobáticas ou outras, realizou-se prancha, agachamento com salto estendido, abdominais e corrida estacionária com velocidade alta.

Após esse momento, os participantes foram direcionados para a pista acrobática junto com um circuito, nesse processo o objetivo é desenvolver resistência, uma boa lateralidade ao saltar os obstáculos e aprimorarmos acrobacias que vem sendo desenvolvidas, nas quais são: salto leão, estrela e parada de cabeça. O treino é muito direcionado, a educadora visualiza o esforço e participação dos jovens e oferece todo suporte técnico para aprimoramento, durante o treino realizou-se pequenos testes de produções, com o foco de ser um produto criativo para o intervalo cultural, essas produções ocorrem de forma coletiva com grupos pequenos sendo desenvolvido acrobacias coletivas, lançamento, portagem e volante. Momento de intensa troca e vivências. No encerramento foi proposto um relaxamento para descanso e recuperação. Em seguida, realizou-se a roda final para os participantes compartilharem o que significou o encontro realizado.

Percepções da turma da manhã: A turma é muito participativa, acolhe de forma positiva a proposta, demonstra interesse em evoluir e aprender cada vez mais, de certa forma é gratificante visualizar esse esforço que gera impacto positivo nos resultados obtidos até aqui.

Tarde

Acolhida

O encontro se iniciou com uma roda de conversa, foi perguntado aos participantes como eles estavam se sentindo e após houve um momento de partilha que é um momento em que eles trazem diversos assuntos em que eles gostariam de conversar e trazer a roda. No final foi dados alguns recados e lembrados alguns combinados e a importância da presença e da justificativa de faltas para que os próprios participantes não sejam prejudicados.



Circo

O encontro inicia-se com a acolhida e uma roda de conversa para alinhamento do calendário cultural. Em seguida a educadora conduz o alongamento como é executado em todas as oficinas, porém com exercícios voltados na preparação física. A educadora estimula e incentiva os participantes a terem esse corpo ativo, preparado e disposto, por meio das atividades físicas espera se uma melhora no desempenho das execuções acrobáticas ou outras, realizou-se prancha, agachamento com salto estendido, abdominais e corrida estacionária com velocidade alta. Após esse momento, os participantes foram direcionados para a pista acrobática junto com um circuito, nesse processo o objetivo é desenvolver resistência, uma boa lateralidade ao saltar os obstáculos e aprimorarmos acrobacias que vem sendo desenvolvidas, nas quais são: salto leão, estrela e parada de cabeça. O treino é muito direcionado, a educadora visualiza o esforço e participação dos jovens e oferece todo suporte técnico para aprimoramento, durante o treino realizou-se pequenos testes de produções, com o foco de ser um produto criativo para o intervalo cultural, essas produções ocorre de forma coletiva com grupos pequenos sendo desenvolvido acrobacias coletivas, lançamento, portagem e volante. Momento de intensa troca e vivências. No encerramento foi proposto um relaxamento para descanso e recuperação. Em seguida, realizou-se a roda final para os participantes compartilharem o que significou o encontro realizado.

Percepções da turma da tarde: É bacana de visualizar a forma que os usuários se dedicam nas atividades, devido a quantidade de participantes, o treino é tranquilo, não se faz necessário realizar intervenções, a turma acolhe as atividades e ocorre um processo de constante troca, onde a educadora aprende com os participantes e torna-se divertido e prazeroso os encontros.

Data: 15/04- Segunda -feira

Manhã

Acolhida

O encontro se iniciou com uma roda de conversa com participantes, eles tiveram a liberdade para compartilhar sobre seus fins de semana e sobre assuntos que se sentiram à vontade, foi passado alguns recados para os usuários, após foi dado tempo para que eles pudessem se organizar e planejar as atividades que eles



farão durante a acolhidas dos participantes, que é uma das atividades propostas pelo educador. Na finalização foi conversado com os participantes sobre a sensação deles durante as atividades e como havia sido o dia para eles e foi passado alguns recados para eles.

Expressão Corporal

No intuito de criar uma apresentação de performance artística, baseadas em exercícios e atividades desenvolvidas em outros encontros, como mímicas, movimentos contínuos, memorização e partitura corporal, em um único grupo com todos os usuários participando, deveriam escolher uma música para ser a base da apresentação, após a escolha deveriam criar cenas em forma de mímicas e expressões corporais para compor a performance, e o Educador desenvolvendo a direção da apresentação.

A música escolhida pelo grupo foi a canção "Trem Bala" (Ana Vilela), onde o tema da performance escolhido pelos participantes foi as fases da vida e como todos momentos devem ser aproveitados, pois a vida passa rapidamente. Após a escolha o grupo ficou responsável pelas criações das cenas que seriam compostas para a música e assim distribuindo personagens para todos os usuários. Após a construção, deveriam dialogar como seria cada figurino, pois a performance seria apresentada no mês de maio para toda a escola onde funciona o Projeto ICA Garatujas.

Começando os trabalhos, os usuários distribuíram os personagens em três núcleos: o da Infância onde estariam representando crianças com diversas brincadeiras, jovens/adultos onde estariam correndo contra o tempo em suas diferentes funções e profissões, e idosos onde estariam representando o fim da vida e seus cotidianos em família.

Após todo o planejamento, os usuários iniciaram os ensaios com o educador digerindo todas as cenas e núcleos, o grupo demonstrou muito entusiasmo e ansiedade no início para toda a organização. Ainda em construção de marcações, passos e movimentos, porém com muito engajamento e atenção de todos para que cheguem no resultado final, que é a apresentação. Finalizando um ótimo começo de criação.

Tarde

Acolhida



O encontro se iniciou com uma roda de conversa com participantes, eles tiveram a liberdade para compartilhar sobre seus fins de semana e sobre assuntos que se sentiram à vontade, foi então conversado com eles e explicado sobre a "acolhida dos participantes" a atividade que eles serão responsáveis pelo momento da acolhida, foi dado um tempo para eles planejarem e formularem ideias para dinâmicas e brincadeiras que eles utilizaram. Foi finalizado com uma roda que os participantes falaram sobre como foi o dia e como eles estavam se sentindo e foram dados alguns recados.

Expressão Corporal

Os usuários presentes usaram a oficina de expressão corporal para criar uma placa de divulgação para a sala onde funciona o projeto Garatujas. O trabalho foi feito em dupla pelos usuários presentes, foram usados uma cartolina, e arte feita a lápis e finalizada e colorida por giz de cera. Na arte deveria conter representação de todas as oficinas que o projeto Garatujas tem para oferecer para os usuários, sejam elas: Educação Social, Circo e Expressão Corporal.

A atividade foi realizada com muito capricho e muita união pelos usuários, que deixaram o trabalho bem colorido com cores empolgantes e símbolos vibrantes que representa todos os usuários que já participaram e convidando aqueles que gostariam de participar e frequentar o projeto. Após a confecção da placa, os participantes puderam finalizar o dia jogando jogos educativos disponíveis na sala que requer concentração, coordenação motora e criatividade.

Data: 16/04- Terça -feira

Manhã

Acolhida

O encontro se iniciou com uma roda de conversa e foi dado um momento de os participantes falarem sobre assuntos diversos e compartilharem como estavam. Foi conversado com eles sobre a "Comunicação não violenta e o Bullying", no primeiro momento foi dado exemplos de comunicação não violenta como: Observação neutra, Expressão de sentimentos, Identificação de necessidades, pedido claro e específico e Empatia ativa. Perguntado como eram as percepções dos participantes em relação a isso, foi dado alguns exemplos e perguntados como eles poderiam agir em tal situação, logo após dialogo sobre o Bullying e alguns dos participantes deram relatos



do que já haviam sofrido e suas percepções sobre como foi e de como eles viam quem praticava Bullying. No final da acolhida foi dado alguns recados para os participantes e foi conversado sobre as atividades planejadas.

Educação Social

O encontro teve início com uma introdução à cultura indígena, abordando a existência dos povos originários antes mesmo da chegada dos portugueses, os conflitos com garimpeiros, o preconceito em torno da cultura indígena e depoimentos trazidos pela educadora de pessoas pertencentes a esse grupo. Foram lidas falas como "não somos preguiçosos, não somos selvagens; selvagem é quem mata, quem não respeita o próximo, quem faz mal para crianças, animais, idosos; selvagem são pessoas que não respeitam o meio ambiente, que não conseguem viver em harmonia". Foi compartilhado com a turma o massacre que aconteceu em 1953 em Mato Grosso, onde 3000 índios foram assassinados de forma cruel com armas de fogo, e alguns até queimados vivos para servir de exemplo a quem ousasse desrespeitar as invasões em suas terras.

Posteriormente, foram trazidas reflexões sobre o contato dos indígenas com a tecnologia, com estudos em faculdades, cursos e práticas do dia a dia, como cozinhar em um fogão a gás. Após essa roda de conversa diversa, foram compartilhadas com os participantes algumas palavras em Tupi Guarani, como amor, meu Deus, liberdade. Trabalhando o sensorial, foi possível perceber que quase um rito indígena surgiu desta atividade, pois todos deitados no tatame, com a barriga para cima e mãos para cima, relaxados, praticando a respiração consciente e tendo os ramos de urucum, conhecido como colorau, em contato com suas mãos, puderam apreciar as texturas, cheiros e cores com os olhos completamente fechados. Falavam sobre a sensação do mesmo produto em contato com o corpo, porém com texturas totalmente diferentes. Após todos passarem por essa experiência, foi distribuído um fruto seco para cada participante, que o esfregou nas palmas das mãos. Em seguida, foi entregue um fruto verde para que fizessem o mesmo procedimento e comparassem as sensações. A educadora enfatiza que o fruto seco seria usado de forma culinária e o verde para extração de tinta natural, destacando sua utilização como corante 100% natural em rituais na culinária indígena, e sua gradual inserção na cultura brasileira, assim como outros alimentos como a farinha de mandioca, a tapioca e o açaí.



Na parte externa da sala, os participantes puderam extrair a coloração dos frutos e utilizá-las na produção artística, assim como as cascas, galhos e folhas. Foi um momento muito interessante, pois todos ficaram muito calmos e tranquilos ao manusear os elementos, colocando-se no lugar dos indígenas e pensando na possibilidade de tirar a coloração de seus corpos posteriormente. De forma natural, quiseram pintar o rosto, braços, enfim, se propuseram a experimentar a interação. Depois, os conflitos existentes na turma foram deixados de lado e todos se ajudaram nas pinturas e na produção artística. A diretora da escola Mayara, quis ver o resultado da atividade, mas estava em reunião. Foi combinado com a turma que, no próximo encontro, ela seria convidada para apreciar as mostras artísticas do encontro de hoje. Após as atividades, todos desceram para remover a pintura de seus corpos, lavando as mãos e o rosto com sabonete. Alguns optaram por utilizar lenços umedecidos para remover a pintura das extremidades do corpo e ao redor dos olhos.

O encontro foi encerrado com a turma reunida no tatame, compartilhando suas conclusões. Chegaram à conclusão de que é fundamental entender como as culturas influenciam o modo de vida atual das pessoas, percebendo que muitos dos produtos que usamos são facilmente encontrados em nosso cotidiano. Destacaram também a importância de compreender a situação atual dos povos indígenas. Foi reforçado com a turma a importância de utilizarem o banheiro para se prepararem para o ensino tradicional e todos se comprometeram a deixar o banheiro sempre limpo após o uso. Uma observação sobre um dos participantes: a pessoa responsável pela limpeza da escola relatou à educadora que este educando sempre a ajuda a organizar a sala de aula, e que essa prática está se espalhando, inclusive em outras salas. Após seu exemplo, outros alunos se disponibilizaram para ajudá-la na organização do espaço escolar.

Tarde

Acolhida

A acolhida sendo guiada por um dos participantes começou com uma roda de conversa com perguntas sobre o dia e o fim de semana dos usuários, houve em seguida um momento de partilha para que os participantes pudessem expressar e/ou expor assuntos diversos sobre os quais tinham interesse em debater. O encontro se encerrou com uma roda de conversa e um momento de os participantes falarem como



se sentiram em relação às atividades do dia e falarem uma palavra para definir o dia deles, algumas palavras citadas: gratidão, amor, natureza e conexão.

Educação Social

O encontro teve início com a reflexão sobre o uso consciente do espaço: limpeza, organização e cuidado com o material e quando estão em um momento mais tranquilo tendem a pegar os materiais das outras oficinas.

Com o apoio dos participantes foi realizado a organização do armário, um usuário relatou enquanto participava da organização, não fazer quaisquer tipos de atividade doméstica em sua casa. Foi contextualizado a importância de participar dos afazeres de casa.

Em seguida iniciou-se as atividades planejadas à semana da “Cultura Indígena”. A educadora enfatiza que o fruto seco seria usado de forma culinária e o verde para extração de tinta natural, destacando sua utilização como corante 100% natural em rituais na culinária indígena, e sua gradual inserção na cultura brasileira, assim como outros alimentos como a farinha de mandioca, a tapioca e o açaí.

Na parte externa da sala, os participantes puderam extrair a coloração dos frutos e utilizá-las na produção artística, assim como as cascas, galhos e folhas. Foi um momento muito interessante, pois todos ficaram muito calmos e tranquilos ao manusear os elementos, colocando-se no lugar dos indígenas e pensando na possibilidade de tirar a coloração de seus corpos posteriormente. De forma natural, quiseram pintar o rosto, braços, enfim, se propuseram a experimentar a interação.

Data: 17/04- Quarta -feira

Manhã

Acolhida

O encontro se iniciou com uma roda de conversa, foi perguntado aos participantes como eles estavam se sentindo e após houve um momento de partilha que é um momento em que eles trazem diversos assuntos em que eles gostariam de conversar, em seguida foi feito o jogo "Pega do monte" com os participantes, no final foi dados alguns recados e lembrados alguns combinados e a importância da presença e da justificativa de faltas para que os próprios participantes não sejam prejudicados.

Circo



A oficina se iniciou com a acolhida, a educadora contextualiza o cronograma da manhã e em seguida conduz-se o alongamento para realização das próximas atividades, durante a preparação corporal a educadora propõe exercícios para desenvolver força e resistência muscular utilizando: Prancha, abdominal em dupla e uma sequência na pista acrobática com rolamentos e saltos estendidos. Após a preparação, a educadora dividiu o treino com dois grupos, sendo assim vivenciou-se saltos: estendidos e grupado no mini trampolim, e na pista parada de cabeça e estrela. Durante o treino a educadora direciona e oferece suporte na segurança, podendo permitir que os participantes repetem os movimentos a fim de que aprimorem e compreendam para melhor execução. Não se fez necessário realizar intervenções, em alguns momentos a educadora provocou autonomia para fluidez do processo. No encerramento, a educadora realiza uma roda e traz a importância de trabalharmos a autoestima e desenvolvermos a aceitação do corpo, cabelo, os limites individuais de cada um, a educadora promoveu essa roda de conversa devido a necessidade durante a oficina, os participantes sentem e dificuldade em enxergar potencial em si mesmo, sendo assim a ação aconteceu para reflexão e incentivo para eles.

Tarde

Acolhida

O encontro se iniciou com uma roda de conversa, foi perguntado aos participantes como eles estavam se sentindo e após houve um momento de partilha que é um momento em que eles trazem diversos assuntos em que eles gostariam de conversar e trazer a roda, em seguida foi feito o jogo "Pega do monte" com os participantes.

Para finalizar a acolhida o educador contextualizou com os participantes sobre o aluno destaque, que é um movimento onde os alunos que se destacaram durante o mês por conta da participação e das presenças recebem uma premiação.

Circo

A oficina se iniciou-se com a acolhida, a educadora contextualiza o cronograma da manhã e em seguida conduz-se o alongamento para realização das próximas atividades, durante a preparação corporal a educadora propõe exercícios para desenvolver força e resistência muscular utilizando: Prancha, abdominal em dupla e uma sequência na pista acrobática com rolamentos e saltos estendidos. Após a



preparação, a educadora dividiu o treino com dois grupos, sendo assim vivenciou-se saltos: estendidos e grupado no mini trampolim, e na pista parada de cabeça e estrela.

A oficina ocorreu de forma tranquila, os usuários acolhem a proposta, porém teve muitos conflitos durante o treino, uma competição para superar uns aos outros de uma forma não saudável, a educadora sensibiliza todos, trazendo que cada um tem o seu processo de se desenvolver, e que é importante cada um se responsabilizar pelo seu desempenho e participação das atividades. Durante o treino, percebeu-se que os participantes se dispersaram, mas concluiu com as propostas, e foi possível visualizar melhora no desempenho de cada um.

Data: 22/04- Segunda -feira

Manhã

Acolhida

O encontro se iniciou com uma roda de conversa que foi conduzida pelos próprios participantes no que foi chamada de "acolhida dos jovens" e foram feitas perguntas de como havia sido os finais de semana e como os usuários estavam se sentindo, depois em consenso entre os participantes eles abriam um momento de conversa livre para encerrar a acolhida. O educador passou alguns recados e revelou o educando destaque e reforçou os critérios das escolhas e lembrou que os participantes precisam se atentar às suas faltas e participações durante as oficinas para poder ser o educando destaque.

Para finalizar o encontro o educador sentou-se com os participantes em roda e perguntou como havia sido e como tinham se sentindo durante o dia.

Expressão Corporal

Para começar a nova semana no período da manhã, o educador sugeriu uma roda de conversa para colocar pontos positivos e negativos da preparação para a performance artística, em desenvolvimento desde o encontro passado, aproveitou para apontar o que seria feito durante o encontro. O grupo iniciou ensaiando as marcações já apresentadas, que no início estavam confusas, porém após algumas passadas, os usuários conseguiram concluir a primeira parte com muita dedicação e acertos. Após lembrar a primeira parte, o educador demarcou as duas últimas partes com o restante do grupo, e finalizando as marcações da apresentação.



O grupo todo no início demonstrou ansiedade no início, porém com muita calma do educador, conseguiram concluir as marcações após algumas passagens, que demonstrou confiança e muita atenção para a finalização. A apresentação que consiste em demonstrar as fases da vida como infância, fase adulta e terceira idade, conseguiram demonstrar muito domínio na personalidade que os participantes ficaram responsáveis por representar.

Após muito ensaio no dia, o grupo conseguiu finalizar o dia completando todo o processo de criação e ensaio com muito entusiasmo e absorvendo toda a criação e concepção da performance. Todos estavam felizes com o resultado que poderão desenvolver ainda melhor no próximo encontro, assim finalizando a oficina do dia.

Tarde

Acolhida

A acolhida sendo guiada por um dos participantes começou com uma roda de conversa com perguntas sobre o dia e o fim de semana dos usuários, houve em seguida um momento de partilha para que os participantes pudessem expressar e/ou expor assuntos diversos sobre os quais tinham interesse em debater. Para finalizar a acolhida o educador contextualizou os usuários sobre a oficina do papo reto e foi dado alguns recados a eles. O encontro se encerrou com uma roda de conversa e um momento de os participantes falarem como se sentiram em relação às atividades do dia e falarem uma palavra para definir o dia deles.

Expressão Corporal

Para começar o período da tarde, o educador iniciou as atividades do dia com uma roda de conversa onde pode expor o que seria feito no dia, foi iniciado a criação de uma performance artística, onde envolveria a atuação em forma de partitura corporal e expressão de mimica, tendo como base uma música, a música escolhida pelos usuários foi a canção "ciclo sem fim", o tema escolhido foi a discriminação social e o racismo, onde teríamos como personagens um jovem negro jogador de basquete, uma mãe e um policial. A criação e concepção da performance artística foram totalmente feitas pelos usuários da oficina.

Foi uma criação excelente, pois os participantes tiveram inspirações da própria comunidade e filmes e séries que os próprios acompanharam.

Iniciando as marcações de ensaios, os usuários estavam um pouco confusos e



desatentos, porém com a ajuda do educador, conseguiram focar e ajustar tudo que foi necessário. Para o primeiro ensaio os usuários conseguiram absorver a ideia e a concepção com excelência, com algumas dificuldades de atenção, porém com uma finalização.

Foi relatado pelos usuários presentes a satisfação de ver uma criação totalmente feita pelos participantes, criando forma e sendo feito da maneira que planejaram, sentido muito orgulho no caminho até esse momento. Finalizando uma ótima tarde de oficina.

Data: 23/04- Terça -feira

Manhã

Acolhida

O encontro se iniciou com uma roda de conversa que foi conduzida pelos próprios participantes no que foi chamada de "acolhida dos jovens", eles conversaram sobre o dia e sobre como estavam se sentindo e em seguida abriram uma votação sobre qual seria a dinâmica que seria feita por eles, fizeram a dinâmica "passa a bola", e em seguida em roda novamente com o educador foi aberta um momento para que os usuários falassem sobre o combinados com o educador e debater sobre os "porquês" daqueles combinados que alguns ainda estavam com dúvidas.

Educação Social

O encontro começou com um resumo sobre como seria o dia a ser trabalhado, seguido pela revisão dos acordos estabelecidos e pela recapitulação de temas abordados em encontros anteriores. A educadora ressaltou a importância do fortalecimento do grupo para a realização das atividades planejadas. Todos então se dirigiram ao Pontinho de Cultura, que fica ao lado da escola, onde participaram de uma atividade de produção artística. Para encerrar o tema sobre "Cultura Indígena", os participantes foram solicitados a trazer um tubo de papel higiênico para a confecção de figuras indígenas. Além dos tubos, foram utilizados cola, EVA colorido, canetinhas, grampeadores e o manuseio de tesoura.

Após finalizada essa atividade, deu-se início ao conteúdo de "Libras", que é a sigla para Língua Brasileira de Sinais, uma língua gestual utilizada pela comunidade surda no Brasil. Ensinar Libras envolve a aprendizagem dos gestos, expressões faciais e gramática específicas dessa língua. Aqui estão algumas dicas básicas que



foram utilizadas nessa introdução a Libras:

1. Alfabeto Manual: Os participantes começaram aprendendo o alfabeto manual, que é formado por gestos específicos para cada letra. Isso é essencial para soletrar palavras e nomes.
2. Vocabulário Básico: Introduziu-se vocabulário básico, como cumprimentos (olá, adeus), perguntas simples (como você está?) e palavras comuns do dia a dia: família, amor, Deus abençoe.
3. Expressões Faciais: Foi contextualizado com a turma expressões faciais na Libras. Elas são cruciais para transmitir nuances de significado e emoção na comunicação.
5. Prática Regular: Os participantes foram encorajados a praticar regularmente, seja através de exercícios de repetição, conversação simples ou atividades interativas.
7. Feedback Construtivo: Para a turma foi passado o feedback construtivo do encontro para corrigir erros e incentivar o progresso.

Lembrando que aprender Libras é uma jornada contínua, então é necessário ser paciente e oferecer suporte aos usuários ao longo do processo de aprendizagem. Foi notável uma melhoria significativa na turma durante esta visita ao Pontinho de Cultura. Em comparação com as idas anteriores, esta foi particularmente tranquila em termos de comportamento ao sair do espaço escolar. Não houve nenhum incidente que pudesse expô-los a situações de risco. Em resumo, o comportamento da turma foi exemplar.

Tarde

Acolhida

Esta teve início com uma roda de conversa, na qual os participantes compartilharam os acontecimentos do dia. Posteriormente, houve uma reflexão sobre comportamentos e discussão sobre perspectivas futuras pessoais com o educador.

Educação Social

O encontro começou com um resumo sobre como seria o dia a ser trabalhado, seguido pela revisão dos acordos estabelecidos e pela recapitulação de temas abordados em encontros anteriores. A educadora ressaltou a importância do fortalecimento do grupo para a realização das atividades planejadas.

Todos então se dirigiram ao Pontinho de Cultura, onde participaram de uma atividade de produção artística. Para encerrar o tema sobre "Cultura Indígena", os



participantes foram solicitados a trazer um tubo de papel higiênico para a confecção de figuras indígenas. Além dos tubos, foram utilizados cola, EVA colorido, canetinhas, grampeadores e o manuseio de tesoura. Um participante teve muita dificuldade em manusear a tesoura e fazer os devidos recortes, estava com receio e verbalizou o tempo todo: - NÃO VOU CONSEGUIR, NÃO CONSIGO FAZER ISSO, É MUITO DIFÍCIL. A educadora parou a atividade para fazer práticas de respiração com base em seu conhecimento em yoga, como no espaço havia espaço arborizado, gramado, sombra bem relaxante a prática aconteceu de forma harmoniosa junto à natureza. O participante respondeu bem à prática e foi perceptível seu relaxamento físico, já não tremia mais, o tom de voz estava mais baixo e tranquilo, sua tensão facial desaparecera.

Posteriormente foi trabalhado a autoconfiança que é uma jornada pessoal e única para cada indivíduo, mas existem várias estratégias que podem ajudar a fortalecer essa habilidade, então a educadora contextualizou a importância do: Autoconhecimento, definição de metas alcançáveis, celebração das conquistas, reconhecer e comemorar cada pequena conquista. Isso ajuda a reforçar a autoconfiança e motiva a pessoa a continuar progredindo. Cada pedacinho que era devidamente recortado era uma felicidade sem tamanho, pois ele próprio verbalizou que ele consegue “SIM”.

Aceitação do fracasso como parte do processo, desafios progressivos O participante foi encorajado a enfrentar desafios gradualmente, começando com pequenos passos e aumentando progressivamente a dificuldade à medida que ganha confiança e substituir pensamentos negativos por afirmações positivas e encorajadoras sobre si mesma. Que buscar apoio de amigos, familiares, mentores ou profissionais de saúde mental, se necessário, para ajudar no processo de construção da autoconfiança, que com persistência e paciência é possível construir autoconfiança é um processo contínuo que requer tempo.

Ao implementar essas estratégias, foi possível perceber que o apoio contínuo ao longo de sua jornada de construção da autoconfiança virá. Ao final da atividade que ele conseguiu finalizar com sucesso sua felicidade era visível e quis fazer mais atividades de recortar.

Data: 24/04- Quarta -feira



Manhã

Acolhida

O encontro se iniciou com os participantes junto ao educador organizando a sala e montando o tatame, após foi feita uma roda de conversa e conversado sobre o fim de semana dos usuários e contextualizado alguns recados. Foi feito um momento de mediação de leitura com os participantes e cada um pegou um livro de suas escolhas e foram ler, foi ofertado cerca de 20 minutos para eles. Para finalizar o encontro o educador sentou em roda com os usuários e conversaram sobre o dia, a atividade e como estavam se sentindo em relação a apresentação que irão fazer.

Circo

O encontro se inicia com a acolhida, a educadora contextualiza sobre o intervalo cultural e em sequência direciona os participantes para o alongamento, durante os exercícios a educadora propôs uma preparação física, com o foco de fortalecimento do quadríceps e posterior, com cadeirinha, agachamento livre e na finalização em duplas realizou-se 40 abdominais.

Em seguida a educadora abordou sobre acrobacias coletivas, revisitou-se de forma mais complexa, o grupo foi dividido em pequenos grupos para explorarem dentro das possibilidades que a educadora apresentou de forma visual (Imagens). Bacana visualizar o trabalho em grupo, a confiança e o diálogo que ambos grupos estavam tendo, a educadora acompanhou trazendo apontamentos técnicos e direcionamentos que melhorasse a execução. No meio do percurso a educadora criou duas pirâmides no coletivo e foram utilizadas como produção cultural para intervenção artística. Esse momento acontece de forma tranquila, e no final do processo a educadora propõe um momento para os participantes criarem uma figura em pequenos grupos para demonstrar no encerramento da oficina. As apresentações ocorreram, foi muito gratificante ver os participantes em cena, demonstrando o que desenvolveu na oficina. Após todas as apresentações, a educadora realiza um relaxamento para descarga de tensão muscular. No encerramento os participantes realizaram uma roda para partilhar o que a oficina significou para eles, a educadora pontua a boa participação de todos e de como foi positivo o trabalho coletivo. Percepções da turma da manhã, a turma está engajada, teve uma boa participação bacana de todos, e foi possível atingir o objetivo esperado, onde demandava o



trabalho em grupo e uma boa harmonia do grupo.

Tarde

Acolhida

O encontro se iniciou com uma roda de conversa sobre o fim de semana dos usuários e foi feito um momento de partilha que é quando o participante fica livre para compartilhar assuntos diversos de seus interesses. Foi feito um momento de mediação de leitura com os participantes e cada um pegou um livro de suas escolhas e foram ler, foi dado cerca de 25 minutos para eles. Para finalizar o encontro foi feita uma roda de conversa e houve uma reflexão sobre o dia e a atividade do dia.

Circo

O encontro se inicia com a acolhida, a educadora contextualiza sobre o intervalo cultural e em sequência direciona os participantes para o alongamento, durante os exercícios a educadora propôs uma preparação física, com o foco de fortalecimento do quadríceps e posterior, com cadeirinha, agachamento livre e na finalização em duplas realizou-se 40 abdominais.

Em seguida a educadora abordou sobre acrobacias coletivas, revisitou-se de forma mais complexa, o grupo foi dividido em pequenos grupos para explorarem dentro das possibilidades que a educadora apresentou de forma visual (Imagens). Bacana visualizar o trabalho em grupo, a confiança e o diálogo que ambos grupos estavam tendo, a educadora acompanhou trazendo apontamentos técnicos e direcionamentos que melhorasse a execução. No meio do percurso a educadora criou duas pirâmides no coletivo e foram utilizadas como produção cultural para intervenção artística. Esse momento acontece de forma tranquila, e no final do processo a educadora propõe um momento para os participantes criarem uma figura em pequenos grupos para demonstrar no encerramento da oficina. As apresentações ocorreram, foi muito gratificante ver os participantes em cena, demonstrando o que desenvolveu na oficina. Após todas as apresentações, a educadora realiza um relaxamento para descarga de tensão muscular.

Percepções da turma da tarde, devido a quantidade dos participantes a educadora realiza o mesmo processo como de manhã, porém não fez se possível realizar pirâmides que demandava maior quantidade de pessoas, foi uma oficina voltada para figuras em duplas, trio ou quarteto, dentro das possibilidades foi bacana



que a exploração ocorreu com os participantes criando figuras extremamente simples que demandava a participação dos educadores.

Não se fez necessário realizar intervenções que atrapalhasse o andar da oficina, no processo final a educadora disponibilizou um período para treino individual, dentro dos limites com segurança e acompanhamento.

Data: 29 /04- Segunda -feira

Manhã

Acolhida

O encontro se iniciou com os participantes junto ao educador organizando a sala e montando o tatame, após foi feita uma roda de conversa e conversado sobre o fim de semana dos usuários e passados alguns recados. Foi feito um momento de mediação de leitura com os participantes e cada um pegou um livro de suas escolhas e foram ler, foi dado cerca de 20 minutos para eles. Para finalizar o encontro o educador sentou em roda com os usuários e conversaram sobre o dia, a atividade e como estavam se sentindo em relação a apresentação que irão fazer.

Expressão Corporal

O encontro teve como foco os ensaios dentro da sala, para apresentação já em andamento e em construção para ser apresentado na reunião dos pais no mês de maio e antecedendo a atividade descrita no planejamento do educador para a primeira semana de maio. O intuito desse encontro é lapidar pontos estratégicos como sincronia e marcações, atuação em forma de mímicas para os personagens e principalmente reforçar o vínculo com os próprios usuários. Ao final do encontro os usuários escolheram visitar outras atividades já realizadas durante outros encontros, como "Amigo e Inimigo" onde o participante escolhe mentalmente um amigo para seguir e um inimigo para fugir, outra atividade revisitada foi vulcão, onde os participantes deveriam usar o corpo simulando um vulcão em erupção em roda dizendo palavras que combinam com a outra. Para finalizar foi feita uma roda de conversa sobre as atividades feitas no encontro e um feedback sobre os ensaios para apresentação.

Os participantes colaboraram bastante com organização para iniciar os ensaios, se mostraram muito engajados e dispostos a acertar cada passo e marcações da performance. Todos tiveram os seus momentos positivos e



demonstraram muita evolução e muita força de vontade. A participação dos usuários nos jogos teatrais da oficina revisitadas no dia também foi demonstrada muita evolução no quesito percepção de espaço, e pensamento rápido com muita criatividade. Pode ser notado que os usuários demonstram muito interesse em aprender e participar mais das atividades apresentadas, tendo sempre muita força de vontade em acertar o que é proposto e tendo autonomia e muita criatividade durante os exercícios. Apenas uma usuária demonstra falta de interesse nas atividades e se desloca para fazer atividades paralela ao encontro, o educador da oficina tentou várias vezes convidar a usuária a voltar para a atividade apresentada, mas a mesma demonstra falta de interesse e voltou para atividades paralelas. Como estratégia, o educador irá adaptar as atividades, para que a mesma esteja confortável e segura para que volte a fazer as atividades do dia.

Tarde

Acolhida

O encontro iniciou-se com uma roda de conversa sobre o fim de semana dos usuários e foi feito um momento de partilha, que é quando o participante fica livre para compartilhar assuntos diversos de seus interesses. Foi feito um momento de mediação de leitura com os participantes e cada um pegou um livro de suas escolhas e foram ler, foi dado cerca de 25 minutos para eles. Para finalizar o encontro foi feita uma roda de conversa e houve uma reflexão sobre o dia e a atividade do dia.

Expressão Corporal

O encontro teve como foco os ensaios dentro da sala, para apresentação já em andamento e em construção para ser apresentado na reunião dos pais no mês de maio e antecedendo a atividade descrita no planejamento do educador para a primeira semana de maio. O intuito desse encontro é lapidar pontos estratégicos como sincronia e marcações, atuação em forma de mímicas para os personagens e principalmente reforçar o vínculo com os próprios usuários. Ao final do encontro os usuários escolheram visitar outras atividades já realizadas durante outros encontros, como "Amigo e Inimigo" onde o participante escolhe mentalmente um amigo para seguir e um inimigo para fugir, outra atividade revisitada foi vulcão, onde os participantes deveriam usar o corpo simulando um vulcão em erupção em roda



dizendo palavras que combinam com a outra. Para finalizar foi feita uma roda de conversa sobre as atividades feitas no encontro e um feedback sobre os ensaios para apresentação.

A turma da tarde antes de iniciar as atividades do dia, o educador propôs em apresentar um vídeo sobre como é feito filmes e atuação para o cinema, de maneira lúdica e divertida despertar a curiosidade dos usuários com a arte da atuação e outras maneiras de conhecer a arte da expressão corporal de diversas formas.

Durante as atividades apresentadas no dia, todos os usuários demonstraram muito interesse em participar, contendo curiosidade em experimentar novos movimentos para compor a performance, a participação dos usuários, as ideias por eles elaboradas, estão sendo essenciais para a colaboração coletiva do grupo, e principalmente a força de vontade e autonomia em participar. Durante os jogos teatrais, por ser já conhecido pelo grupo, foi uma atividade excelente com muito domínio e participação, demonstrando evolução e criatividade.

Também foi notado pelo educador, que os usuários estão cada vez mais absorvendo as técnicas e demonstrando muito mais interesse e criatividade durante jogos e atividades onde envolve criação e pensamento rápido. Todos estão participando e demonstrando cooperação e desenvolvendo entre os próprios usuários o trabalho em equipe.

Data: 30 /04- Terça -feira

Manhã

Acolhida

O encontro começou com uma roda de conversa na qual foi conversado como os usuários estavam se sentindo e foi aberto espaço para que eles compartilhassem algo que desejassem. Em seguida, o educador conversou com os participantes sobre o comportamento deles e as consequências que as ações e palavras podem ter na vida de outra pessoa. Foram usados exemplos de como palavras ditas em um dia ruim podem destruir os sonhos de alguém, bem como ter consequências ainda piores. Foi enfatizada a importância de cuidar das palavras e praticar a empatia para com o próximo. Após a roda de conversa, foi proposto um jogo no qual os participantes ficaram em pé, formando uma roda, jogando uma bolinha um para o outro. Com o passar do tempo, o educador introduziu mais uma bolinha, exigindo que os



participantes prestassem atenção em duas bolinhas, e depois adicionou mais uma. O objetivo do jogo era desenvolver a agilidade, o reflexo e a atenção dos usuários. Para encerrar o encontro, o educador sentou-se com os participantes e reiterou algumas regras e informações sobre a participação e o comportamento na oficina do Papo Reto, que ocorreria em seguida.

Educação Social

O encontro teve início com todos formando duplas para discutir a proposta do dia. Após a formação das duplas, a educadora reorganizou o grupo para explorar novas possibilidades de conexões entre os participantes. Como parte do processo de fortalecimento da turma, a educadora considerou necessário organizá-lo de forma mais estruturada.

Cada dupla, munida de papel sulfite e lápis, foi convidada a responder a uma série de perguntas propostas pela educadora. As perguntas incluíam a identificação de duas qualidades individuais, duas características a serem trabalhadas, observações sobre aspectos positivos da turma e sugestões para melhorias. Durante esse exercício, os membros das duplas foram incentivados a expressar palavras positivas enquanto olhavam um para o outro.

Uma das declarações que chamou a atenção da educadora foi: "A turma precisa parar de fazer fofoca e evitar brigas por motivos insignificantes." Essa observação foi compartilhada posteriormente com outra educadora.

Após completarem as perguntas, houve um momento de reflexão coletiva sobre as respostas fornecidas, destacando a importância do diálogo aberto e da autoavaliação para o crescimento pessoal e coletivo.

Ao final, praticaram conteúdo de libras.

Tarde

Acolhida

O encontro começou com uma roda de conversa com os participantes e foi aberto um momento para eles compartilharem como estavam se sentindo e para que trouxessem assuntos que tinham interesse durante a conversa. Após a roda de conversa, foi proposto um jogo no qual os participantes ficaram em pé, formando uma roda, jogando uma bolinha um para o outro. Com o passar do tempo, o educador introduziu mais uma bolinha, exigindo que os participantes prestassem atenção em



duas bolinhas, o objetivo do jogo era desenvolver a agilidade, o reflexo e a atenção dos usuários. Os participantes demonstraram certa dificuldade com a questão da atenção deles, após ser introduzida a segunda bolinha, eles não conseguiram mais progredir em relação ao jogo pois uma bolinha sempre caía ou até mesmo as duas. O encontro foi finalizado com uma conversa com eles sobre comportamento e com os usuários sendo liberados para comer o bolo com sorvete.

Educação Social

Encontro iniciado com notícias atuais do mundo e do Brasil analisando a situação atual e trágica do Rio Grande do Sul o questionamento foi enquanto municípios de Mogi Mirim o que podemos fazer para ajudar os brasileiros do sul a educadora apresentou a eles a iniciativa da prefeitura em recolher doações na Câmara municipal de Mogi Mirim, então afinando mais ainda a ideia de doação, trouxeram para a realidade dentro do âmbito escolar e o que poderia ser feito junto à escola então os participantes confeccionaram um cartaz e trabalhando as cores da Bandeira do Rio Grande do Sul (vermelho, verde e amarelo) para destacar as letras e também utilizaram bexigas das mesmas cores para sinalizar onde o cartaz com as orientações sobre a campanha, logo abaixo do cartaz foi colocada uma caixa pintada com spray colorido para se destacar no pátio e facilitar a visualização. Antes da colocação do cartaz no pátio os participantes foram até a sala do diretor para pedir autorização para passar nas salas de aula para que fosse disseminada a campanha. Os alunos da escola, receberam os participantes muito bem, os participantes fizeram apresentação da ação do início ao fim, a educadora apenas os acompanhou para trazer segurança. Algumas salas até os aplaudiram e os parabenizaram.

Após o retorno para sala de aula os participantes foram provocados a uma reflexão e trouxeram que iriam embora muitos gratos pela ação e que também levariam a ação para os seus vizinhos e parentes, pois é muito importante envolver também a comunidade; a educadora relata que ficou muito satisfeita com o protagonismo dos jovens e que se dedicaram para fazer tudo acontecer da melhor forma possível, aderiram com facilidade e se empolgaram com a possibilidade de ajudar quem mais necessita no momento.



GARATUJAS ESCOLA 2 – ERNANI CALBUCCI

MANHÃ E TARDE

Nossa equipe está pronta para receber os novos participantes de braços abertos, com espaços, salas e materiais preparados para acolhê-los. Estamos aqui para ouvir ideias, compartilhar experiências e trabalhar juntos em direção aos nossos objetivos comuns. Acreditamos que cada indivíduo traz consigo uma riqueza única de habilidades e perspectivas.

Intensificamos as ações de divulgação e de busca de novos participantes, promovendo encontros com famílias, oferecendo oficinas diferenciadas para os alunos do 9º ano escolar (para toda sala), colocamos cartazes pela comunidade zona norte para divulgação com nossos contatos. Esses movimentos tem trazido novos participantes para o projeto.

Eixo: Direito de ser

Subeixos: Ser protagonista, adolescer e pertencer

Objetivo(s): Fortalecer o sentimento de pertencimento dos educandos no ambiente escolar através de debates, para que eles cuidem e reflitam sobre seus comportamentos no local em que estão inseridos e empoderar os jovens.

Atividades

Data: 01/04- Segunda -feira

Manhã

Acolhida

Iniciou-se o encontro com uma roda de conversa, onde os participantes compartilharam como havia sido o feriado prolongado, o domingo de Páscoa e como eles se sentiram com a ida até na sede no “Café de Páscoa” (um evento institucional que as famílias de todos os usuários atendidos pelo ICA , são convidadas a irem na sede no domingo de páscoa de manhã para uma celebração) ocorrido no domingo, a roda de conversa rendeu bastante, pois os educandos chegaram bem empolgados e com muitas coisas para compartilhar, em seguida eles realizaram um breve relato em uma folha sobre o café de páscoa, após os participantes realizaram o momento de agradecimento, foi feita a oração e eles lancharam. Quando todos finalizaram o lanche, os educandos deram continuidade na oficina de Educação Social.



No final do encontro, depois da oficina de Educação Social, o educador referência aplicou uma dinâmica de encerramento com o tema “páscoa”, ele conversou com os participantes sobre o significado da palavra e enfatizou na questão de “renascimento, novo início e recomeço”, com isso a dinâmica foi: havia um “ovo de páscoa” e em roda os participantes presentearam algum colega, porém, além de só entregar o ovo, os participantes tinham que desejar boas novas, foi feita a dinâmica até que todos tivessem recebido o ovo de alguém.

Educação Social

O encontro teve início com a ênfase na importância de conhecer o hino da cidade. A primeira parte do hino foi apresentada no quadro branco, seguida por uma breve interpretação de sua letra, que foi relacionada ao feriado do Padroeiro da Cidade. Foi destacado que a primeira parte do hino não apenas narra a história da cidade, mas também ressalta sua relevância no surgimento de outras cidades vizinhas, além de sua conexão com momentos históricos do Brasil, especialmente com Mogi Mirim. O objetivo principal foi cultivar o sentimento de pertencimento à cidade e enfatizar a importância de conhecer o hino e seu significado, especialmente porque a instituição participa dos atos cívicos.

Em seguida, foi realizada a leitura do livro "Gratidão" por um dos participantes, enquanto os outros ouviam a leitura do texto. Após a leitura, houve uma reflexão sobre o que cada um sentia gratidão, e os participantes foram orientados a pensar em pessoas que enfrentam desafios, como autismo, TDAH ou daltonismo. Houve uma discussão sobre as possíveis causas desses transtornos, bem como sobre os contextos em que as pessoas eram vítimas de bullying devido à falta de compreensão. Atualmente, essas pessoas têm acesso a diagnósticos e tratamentos mais humanizados.

Para a atividade prática, os participantes foram desafiados a escolher duas cores de tintas e, munidos de pincéis e folhas sulfite, dirigiram-se à área externa da escola para trabalhar ao ar livre. O desafio consistia em criar combinações de cores secundárias e terciárias, sem trocar tintas com os colegas, mas permitindo o uso coletivo das combinações. Embora não tenham recebido essa orientação inicialmente, chegaram a essa conclusão através do diálogo, explorando formas de não se limitarem apenas às suas cores individuais, integrando seus desenhos para formar



um pequeno painel coletivo.

Após a conclusão da atividade, os participantes limparam todo o material utilizado e, de volta à sala, houve um momento de reflexão sobre a importância de enfrentar limitações, buscando superá-las para sair da zona de conforto e pensar em novas possibilidades diante de problemas e desafios.

Tarde

Acolhida e Educação Social

Como ainda não houve inscrições para participação no projeto durante a tarde, nenhum usuário compareceu a este encontro. Portanto, os educadores presentes aproveitaram o tempo para conduzir alguns procedimentos institucionais e completar os relatórios necessários.

Além disso, os educadores promoveram a divulgação do projeto nas salas da escola, fornecendo uma explicação detalhada sobre suas características e objetivos. Estamos atualmente desenvolvendo estratégias em colaboração com a escola para realizar apresentações e oficinas aos alunos, com o intuito de divulgar o projeto e preencher as vagas disponíveis.

Data: 02/04- Terça -feira

Manhã

Acolhida

Iniciou-se o encontro com uma dinâmica de memorização, onde um participante montava uma sequência enfileirada com diversos objetos circenses coloridos e os demais da turma não podiam ver, em seguida a turma tinha um curto tempo para observar e memorizar a sequência criada, assim que desse o tempo, o grupo se virava de costas novamente e o participante que criou a sequência desmanchava e a turma tinha que refazer a sequência, colocando na mesma ordem e as mesmas cores, tinha que deixar igualzinho ao original. Os usuários adoraram a dinâmica e então foi realizada algumas vezes, todos os participantes tiveram a oportunidade de criar sua sequência para desafiar a turma. Dando continuidade, o educador finalizou o “Círculo da Vida” (a ferramenta de autoavaliação e reflexão) com os educandos, em seguida foi feito o momento do agradecimento e foi servido o lanche em sequência.

Circo

Iniciou-se a oficina com um aquecimento e alongamento corporal para maior



segurança e execução das movimentações durante a oficina, o educador também passou um pouco de fortalecimento de abdômen, braços e pernas para os participantes. Após o educador criou um número artístico com os educandos, onde tinha elementos da dança, acrobacias, malabares e acrobacias coletivas, em seguida o educador deixou um tempo de exploração dos materiais circenses presentes na sala, então os participantes puderam experimentar e conhecer todos os materiais, na intencionalidade que eles criem uma familiarização com os mesmos. Para finalizar a oficina e o encontro foi feito um relaxamento individual.

Tarde

Acolhida e Circo

Como ainda não houve inscrições para participação no projeto durante a tarde, nenhum usuário compareceu a este encontro. Portanto, os educadores presentes aproveitaram o tempo para conduzir alguns procedimentos institucionais e completar os relatórios necessários.

Além disso, os educadores promoveram a divulgação do projeto nas salas da escola, fornecendo uma explicação detalhada sobre suas características e objetivos. Estamos atualmente desenvolvendo estratégias em colaboração com a escola para realizar apresentações e oficinas aos alunos, com o intuito de divulgar o projeto e preencher as vagas disponíveis.

Data: 03/04- Quarta -feira

Manhã

Acolhida e Expressão Corporal

Com objetivo de trabalhar a criatividade e as possibilidades que os usuários encontram em seus corpos e sentidos, se inicia o mês de abril.

O Educador começou o seu encontro com os exercícios: Jogando com a imaginação e o jogo dos Comandos, atividades escolhidas pelos usuários como forma de aquecimento.

Para o aquecimento, o grupo também demonstrou muita evolução em pouco tempo de encontros, principalmente ao comparado com o realizado na aula anterior, demonstrando controle e autonomia em todo o processo da atividade. Aconteceu um aquecimento excelente. Iniciando as novas atividades do dia, o grupo escolheu um lugar no tatame, para que pudessem conhecer melhor o próprio corpo como Cabeça,



rosto, orelhas, olhos. Boca, pescoço, mãos, braços, pernas e pés, e os sentidos. Foi uma atividade suave, com muita atenção e dedicação, todos conseguiram participar e interagir com o próprio corpo.

Os três usuários presentes, conseguiram notar as diferenças do próprio corpo e observar que os membros do corpo podem ser irmãos, mas não são iguais, como as mãos e os pés. Com base na atividade anterior foi sugerido para os usuários em pé, criassem com o próprio corpo 3 formas de objetos a sua escolha, como exemplo poderia criar lâmpadas, balão, relógio, banheira, cadeira, lápis, tv, tapete, violão, vaso, flor, árvore... A atividade fez que os participantes conseguissem demonstrar criatividade e precisão na criação de formas com o corpo, a atividade foi excelente para todos os usuários, todos conseguiram concluir com muita disposição e evolução e escolhendo representar de três formas diferentes cada participante. Os usuários também perceberam a facilidade de criação, pois também já tiveram a oportunidade de explorar movimentos e formas diferentes com o corpo.

Para a próxima atividade foi pedido pelo educador, que os participantes escolhessem um personagem ou alguma pessoa que gostasse muito, e tentassem imitar, contendo movimentos característicos e uma fala. Todos os participantes foram muito criativos na escolha, todos conseguiram realizar a dinâmica com excelência e muita diversão, não contendo nenhuma dificuldade, somente a direção do educador. Os três participantes presentes, tiveram a oportunidade de representar também personagens de séries de suas preferências como: Dragon Ball, Naruto, bob esponja; foi relatado um pouco de dificuldade na escolha inicialmente, mas vencida também pela empolgação e diversão. A atividade foi concluída com sucesso.

Para encerrar o encontro da semana, os usuários deveriam criar uma obra de arte, tendo como base a própria mão, foi dada pelo educador, uma folha de papel, lápis de cor e canetinhas para que os participantes soltassem a criatividade. Foi uma excelente atividade, pois os participantes conseguiram colocar na obra de arte, os seus sentidos de compreensão e precisão motora, guiadas pela criatividade e criação de cada participante de acordo com a aula do dia. O trabalho foi feito individualmente, onde cada usuário poderia criar uma arte a partir da própria mão. Os participantes conseguiram concluir a atividade sem dificuldades e com muita cor e criatividade. Encerrando assim uma ótima oficina.



Tarde

Acolhida e Expressão Corporal

Como ainda não houve inscrições para participação no projeto durante a tarde, nenhum usuário compareceu a este encontro. Portanto, os educadores presentes aproveitaram o tempo para conduzir alguns procedimentos institucionais e completar os relatórios necessários.

Além disso, os educadores promoveram a divulgação do projeto nas salas da escola, fornecendo uma explicação detalhada sobre suas características e objetivos. Estamos atualmente desenvolvendo estratégias em colaboração com a escola para realizar apresentações e oficinas aos alunos, com o intuito de divulgar o projeto e preencher as vagas disponíveis.

Data: 08/04- Segunda -feira

Manhã

Acolhida e Educação Social

A acolhida começou com os relatos dos alunos sobre suas atividades no final de semana, os participantes são amigos dentro e fora do projeto. Compartilharam eventos ocorridos em seus próprios bairros, como almoços juntos, partidas de futebol e encontros na calçada. Estavam sonolentos devido a um final de semana agitado, então todos se deitaram no tatame para um alongamento ao som da música "Transição", do grupo Teatro Mágico. Após o exercício, a proposta era que discutissem sobre o alongamento e a importância da música para o corpo e a mente, mas eles observaram o nome da música e relacionaram facilmente com a fase de transição pré-adolescente em que estão. A turma adora compartilhar suas experiências de forma empolgante.

Continuando o planejamento, os alunos organizaram as mudas de melancia plantadas há dois encontros atrás e decidiram em qual região do território ao redor da escola iniciaram a distribuição das mudas. Chegaram à conclusão de que os comerciantes seriam o perfil mais adequado para a ação, pois a ideia era trocar as mudas por esponjas de lavar-louças usadas após uma breve apresentação, onde fariam seus nomes, a instituição a que pertencem, o motivo de estarem ali e oferecerem uma muda de melancia.

Após completarem essa etapa e retornarem ao colégio, discutiram sobre as



paisagens vistas durante o trajeto da ação e receberam permissão para fotografar com os celulares da educadora as paisagens ou detalhes que mais os impressionaram. Em seguida, todos lavaram as mãos, beberam água e fizeram um lanche na sala de aula.

Obs.: Durante o trajeto eram questionados o tempo todo sobre algumas informações como: Nome da rua, nome da pessoa a qual os atenderam, quais as principais características dos pontos visitados.

Obs.: Foi solicitado a devida autorização para o uso de imagens.

Tarde

Acolhida e Educação Social

Como ainda não houve inscrições para participação no projeto durante a tarde, nenhum usuário compareceu a este encontro. Portanto, os educadores presentes aproveitaram o tempo para conduzir alguns procedimentos institucionais e completar os relatórios necessários.

Além disso, os educadores promoveram a divulgação do projeto nas salas da escola, fornecendo uma explicação detalhada sobre suas características e objetivos. Estamos atualmente desenvolvendo estratégias em colaboração com a escola para realizar apresentações e oficinas aos alunos, com o intuito de divulgar o projeto e preencher as vagas disponíveis.

Data: 09/04- Terça -feira

Manhã

Acolhida

Iniciou-se o encontro com uma roda de conversa, onde os participantes compartilharam seus sentimentos iniciais. Após, o educador trouxe para o grupo a temática “Violência na Escola”, pois no final de semana dia 07 de abril foi o dia Nacional de combate ao bullying e a violência na escola, então foi feita uma discussão sobre as problemáticas que os participantes enxergam dentro do ambiente escolar. Ao final da roda de conversa, o educador deixou como “lição de casa” para os participantes, que eles pesquisassem sobre o tema “CNV”, pois no dia seguinte eles iriam se aprofundar mais nessa metodologia de comunicação, após a turma realizou o momento do agradecimento e foi servido o lanche. Assim que todos finalizaram de se alimentar, os participantes deram continuidade ao encontro na oficina de circo.



No final da manhã, logo após a animada oficina de circo, o educador conduziu um momento de relaxamento para o grupo, onde todos os participantes se espalharam pelo espaço, deitando-se de maneira confortável, enquanto uma música tranquila tocava de fundo. Esse momento de relaxamento proporcionou uma finalização tranquila para o encontro.

Circo

O encontro iniciou-se com acolhida, onde os usuários em forma de roda recebe a educadora, que compartilha como chega para esse encontro demonstrando gratidão e felicidade ao ver o engajamento dos jovens que estão comprometidos com o projeto, em sequência propôs o alongamento bem dinâmico, como é realizado em todos os encontros, no aquecimento os educandos realizam saltos na corda sendo direcionados para se desafiarem para entrarem na corda com diversas possibilidades sendo com o rolamento ou pulos em duplas. Dando continuidade a educadora deu-se início com as acrobacias básicas, retomando alguns princípios de técnica para melhorar a execução. Os exercícios desenvolvidos foram rolamento de frente com salto estendido, salto leão e no processo final a educadora contextualizou sobre a parada de cabeça e as etapas para executar. Os participantes durante as repetições tiveram o suporte e sugestões da educadora para se assegurar no movimento e se desenvolverem. Após esse período do treino voltado para as acrobacias, os usuários retomaram como treino de malabares com três bolinhas, a educadora visitou um por um para observar se está tendo evolução e incentivá-los para continuarem engajados para o jogo de malabares se aperfeiçoar. Esse momento foi tranquilo, percebeu-se que os participantes estão se dedicando, não se faz necessário realizar intervenções, o grupo compreende os combinados e acolhe de forma positiva a proposta. No encerramento realizou-se um relaxamento para descanso dos participantes e em sequência os educandos foram direcionados para a roda e assim compartilharem como foi o encontro para cada um.

Tarde

Acolhida e Circo

Como ainda não houve inscrições para participação no projeto durante a tarde, nenhum usuário compareceu a este encontro. Portanto, os educadores presentes aproveitaram o tempo para conduzir alguns procedimentos institucionais e completar



os relatórios necessários.

Além disso, os educadores promoveram a divulgação do projeto nas salas da escola, fornecendo uma explicação detalhada sobre suas características e objetivos. Estamos atualmente desenvolvendo estratégias em colaboração com a escola para realizar apresentações e oficinas aos alunos, com o intuito de divulgar o projeto e preencher as vagas disponíveis.

Data: 10/04- Quarta -feira

Manhã

Acolhida

O encontro iniciou com os participantes partilhando sobre as “problemáticas sociais” da escola, como parte de uma pesquisa pedida pelo educador no dia anterior, nesse momento o educador adotou uma postura mais observadora e permitiu que os participantes expressassem suas percepções. Em seguida, o educador introduziu sobre a temática “relações sociais” e foi provocada uma reflexão com a turma de possíveis impactos de relações negativas, eles trouxeram situações de violência verbal, violência física, bullying e falta de respeito ao próximo. Após a reflexão, o educador exibiu dois vídeos sobre Comunicação Não Violenta (CNV), um que explicava brevemente o conceito e o outro que mostrava exemplos da metodologia na prática. Depois de assistir aos vídeos, os participantes compartilharam suas compreensões sobre o assunto e o educador destacou alguns pontos importantes. Quando todos os participantes tomaram ciência da temática, eles realizaram uma cena curta inserindo o método da CNV, eles tiveram um tempo para elaborar a cena e se apresentaram. Ao final da acolhida, o educador explicou sua escolha de introduzir essa metodologia, destacando que a comunicação é fundamental para reduzir a incidência de qualquer tipo de violência e ele incentivou os participantes a internalizar o conteúdo discutido e absorvido.

Expressão Corporal

Para iniciar as atividades, foi proposto uma atividade chamada de "Gestos Teatrais", foi sugerido pelo educador uma caminhada pelo espaço com comandos, exemplo: dizer alto número 1 - todos senta, levanta e dá um pulo, 2 - todos fazem uma careta, 3 - todos fazem uma dancinha, 4 - todos dão Gargalhadas, 5 - todos fazem uma roda e gira.



Para os usuários já era uma experiência conhecida, porém anteriormente com poucos comandos, nessa nova versão com novos comandos e em outras quantidades.

Não houve dificuldades de entendimento sobre a atividade e atenção. Com calma e atenção, foi conduzido corretamente e concluindo a atividade com todos os seus comandos.

Para a próxima atividade o educador propôs outra atividade de memorização e concentração, "Telefone sem Fio Gestual", todos os usuários ficaram em uma fila de costas, e o primeiro participante sugere um movimento contínuo, onde um de cada vez deveria virar para conferir o movimento, e reproduzir para o próximo da fila, corretamente. Até chegar no último o movimento deveria ser igual.

Também não houve dificuldades, O exercício foi repetido várias vezes para ser atingido o esperado e para ter a experiência completa do intuito de memorização e conclusão gestual. Todos conseguiram entender a intenção e a importância da atividade. E assim concluída a semana de atividades.

Tarde

Acolhida e Expressão Corporal

Como ainda não houve inscrições para participação no projeto durante a tarde, nenhum usuário compareceu a este encontro. Portanto, os educadores presentes aproveitaram o tempo para conduzir alguns procedimentos institucionais e completar os relatórios necessários.

Além disso, os educadores promoveram a divulgação do projeto nas salas da escola, fornecendo uma explicação detalhada sobre suas características e objetivos. Estamos atualmente desenvolvendo estratégias em colaboração com a escola para realizar apresentações e oficinas aos alunos, com o intuito de divulgar o projeto e preencher as vagas disponíveis.

Data: 15/04- Segunda -feira

Manhã

Acolhida

Iniciou-se a acolhida com uma roda de conversa, onde os participantes compartilharam como havia sido o final de semana, em seguida a turma realizou o jogo "Quem sou Eu?", onde individualmente, cada participante escreveu em um papelzinho



uma palavra sem que outras pessoas pudessem ver, pois após os educandos colaram os papéis na testa do colega e o colega teve que adivinhar o que estava escrito em sua testa e assim consistia o jogo, finalizou quando todos os participantes conseguiram adivinhar que ele era.

Educação Social

Em celebração à cultura indígena, os alunos foram envolvidos em uma experiência sensorial única. Deitados sobre tatames, de barriga para cima, com as mãos estendidas para cima, eles foram apresentados a galhos carregados com o fruto do urucum, mais conhecido como colorau. Alguns galhos estavam verdes, outros com os frutos já maduros. Enquanto exploravam as texturas e formas, os alunos gradualmente reconheciam suas semelhanças e diferenças.

Durante a atividade, surgiram comentários curiosos, como "Que estranho!" ou "Isso é espinhoso!", enquanto as mãos exploravam os frutos. Trabalhando com o mesmo fruto, os alunos puderam fazer uma analogia em relação ao tempo, percebendo que a única diferença era o período de maturação de cada fruto.

Em outra parte do encontro, começou um experimento com os frutos em copos, alguns verdes e outros maduros, cada um com uma quantidade diferente de água. O objetivo era compreender a tonalidade da tinta produzida por cada fruto. Uma das maiores curiosidades encontradas foi entender por que o fruto verde produzia uma tinta natural, enquanto o fruto maduro ou seco necessitava de um processo de trituração para se obter o colorau, um tempero popular na culinária brasileira. Os usuários também tiveram a oportunidade de experimentar desenhos na pele com a tinta de urucum, observando que o processo não causava irritação na pele. Como parte das atividades da semana da cultura indígena, os alunos também criaram pequenos índios usando rolos de papel higiênico, folhas de papel, tesouras e canetinhas para colorir. O encontro foi encerrado com os participantes relatando suas experiências no caderno, refletindo sobre o significado do dia e tudo o que aprenderam sobre a riqueza da cultura indígena: como farinha de mandioca e seus derivados, açaí e como é utilizado na culinária indígena, o contato que o povo originário tem com a natureza, seu papel na sociedade, conflitos sobre a questão de demarcação de terra e direitos civis, embates desses povos X garimpeiros.

Tarde



Acolhida e Educação Social

Como ainda não houve inscrições para participação no projeto durante a tarde, nenhum usuário compareceu a este encontro. Portanto, os educadores presentes aproveitaram o tempo para conduzir alguns procedimentos institucionais e completar os relatórios necessários.

Além disso, os educadores promoveram a divulgação do projeto nas salas da escola, fornecendo uma explicação detalhada sobre suas características e objetivos. Estamos atualmente desenvolvendo estratégias em colaboração com a escola para realizar apresentações e oficinas aos alunos, com o intuito de divulgar o projeto e preencher as vagas disponíveis.

Data: 16/04- Terça -feira

Manhã

Acolhida

O encontro iniciou com um relaxamento com uma música relaxante e reflexiva de fundo, a música falava sobre “alguém especial” de termos alguém para nos apoiar e compartilhar as coisas boas e também ruins da vida, ao término da música, a turma refletiu sobre a mesma e discutiram sobre as sensações e sentimentos que a música trouxe. Quando finalizada a discussão, o educador explicou e conversou com os educandos sobre a atividade do “garatujas aconselha”, um momento que será de desabafo dos adolescentes, onde em uma caixinha os participantes que desejar e de forma anônima, colocarão na caixinha por escrito suas dificuldades, sejam elas, pessoais, dentro do projeto ou familiar e de 15 em 15 dias o educador retirará um papel e compartilhará aquela dificuldade no coletivo e o grupo poderá oferecer conselhos para aquela pessoa anônima, com a intenção de ajudá-la. Assim que o educador explicou, os participantes escreveram suas primeiras situações em papel e colocaram na caixa, em seguida eles foram direcionados para o momento do agradecimento e foi servido o lanche.

Circo

Nos primeiros instantes do encontro realiza-se a acolhida com recados importantes do cronograma do dia. Em seguida, a educadora direciona os usuários para receber os materiais de circo. Foi bacana os usuários vivenciar esse processo e se apropriarem daquilo que será aproveitado e utilizado nos encontros, esse processo



da organização do espaço ocorreu de forma tranquila, com suporte dos educadores não se fez necessário realizar intervenções. Após a organização de todos os materiais, a educadora realizou-se a sensibilização do uso e o manejo desses equipamentos, durante os encontros. No coletivo estabeleceu-se certos combinados para mantermos o cuidado com os materiais, e não utilizar nos momentos impróprios sem a autorização da educadora, se atentando em cuidar da segurança. No encerramento do encontro a educadora permitiu treino com malabares nos minutinhos finais, onde ocorreu de forma prazerosa, o grupo acolhe a proposta e mantém -se nesse engajamento que acrescenta para o desenvolvimento de cada um.

Tarde

Acolhida e Circo

Como ainda não houve inscrições para participação no projeto durante a tarde, nenhum usuário compareceu a este encontro. Portanto, os educadores presentes aproveitaram o tempo para conduzir alguns procedimentos institucionais e completar os relatórios necessários.

Além disso, os educadores promoveram a divulgação do projeto nas salas da escola, fornecendo uma explicação detalhada sobre suas características e objetivos. Estamos atualmente desenvolvendo estratégias em colaboração com a escola para realizar apresentações e oficinas aos alunos, com o intuito de divulgar o projeto e preencher as vagas disponíveis.

Data: 17/04- Quarta -feira

Manhã

Acolhida

Iniciou-se a acolhida com uma roda de conversa falando um pouco sobre os combinados do grupo. Neste momento os participantes com o apoio do educador, criaram os esboços dos combinados que será estabelecido para toda a turma. Assim que eles discutiram e elegeram os combinados necessários para uma boa convivência, eles começaram a passar tudo para uma cartolina, pois esses combinados serão deixados exposto em algum lugar bem visível da sala, para que sempre todos lembrem dos combinados criados por eles mesmo. Em seguida foi feito o momento de agradecimento com os participantes e foi servido o lanche.

Expressão Corporal



Os usuários presentes usaram a oficina de expressão corporal para desenvolver um depoimento de suas experiências no projeto desde que começaram até o momento, nesse depoimento os usuários deveriam citar como está sendo a sua trajetória, o que estão desenvolvendo e o ainda esperam para esse ano no projeto, além de criar um poema sobre Autocuidado, essas atividades seriam apresentadas na reunião de Famílias do projeto ICA Garatuja. Além dessas atividades, foi proposto para os usuários presentes criar uma placa de divulgação para a sala onde funciona o projeto Garatuja.

O trabalho foi feito em dupla, foi utilizado como material: cartolina, lápis de cor e giz de cera. Na arte deveria conter representação de todas as oficinas que o projeto Garatuja tem para oferecer aos usuários, sejam elas: Educação Social, Circo e Expressão Corporal.

A atividade foi realizada com muito capricho e muita união pelos usuários, que deixaram o trabalho bem colorido com cores empolgantes e símbolos vibrantes que representa todos os usuários que já participaram e convidando aqueles que gostariam de participar e frequentar o projeto. Após a confecção da placa, os participantes puderam finalizar o dia jogando jogos educativos disponíveis na sala que requer concentração, coordenação motora e criatividade como o Lego para deixar exposto na sala como forma de obra de arte.

Tarde

Acolhida e Expressão Corporal

Como ainda não houve inscrições para participação no projeto durante a tarde, nenhum usuário compareceu a este encontro. Portanto, os educadores presentes aproveitaram o tempo para conduzir alguns procedimentos institucionais e completar os relatórios necessários.

Além disso, os educadores promoveram a divulgação do projeto nas salas da escola, fornecendo uma explicação detalhada sobre suas características e objetivos. Estamos atualmente desenvolvendo estratégias em colaboração com a escola para realizar apresentações e oficinas aos alunos, com o intuito de divulgar o projeto e preencher as vagas disponíveis.

Data: 22/04- Segunda -feira

Manhã



Acolhida

Iniciou-se a acolhida com uma roda de conversa, onde os participantes compartilharam como havia sido o final de semana. Em seguida a turma finalizou a confecção do cartaz dos combinados e escolheram um melhor local para ser colocado, em seguida o educador reforçou com a turma os combinados e a importância de seguir tudo aquilo que eles criaram. Após o educador deu um tempo para que eles de forma coletiva começassem a montar o lego que foi recebido de doação para a instituição. Dado o tempo, em seguida foi realizado o momento do agradecimento e foi servido o lanche.

Educação Social

O encontro começou com uma troca animada sobre as atividades do fim de semana, seguida de uma sessão de interação com peças de Lego, já que um dos participantes estava envolvido em sua montagem. Após organizar e guardar os brinquedos, todos se voltaram para a atividade principal do dia: a aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

Inicialmente, foi feita uma introdução detalhada sobre esse idioma fascinante, com destaque para o fato de que a LIBRAS é reconhecida como o segundo idioma oficial do Brasil e não é uma linguagem universal, mas sim uma língua própria, com suas próprias variações em cada país. Durante essa explanação, os participantes demonstraram muito interesse, especialmente ao descobrir a diversidade de línguas em LIBRAS ao redor do mundo.

Em seguida, mergulharam no aprendizado do alfabeto completo, indo de A a Z, e gradualmente começaram a incorporar algumas palavras em suas práticas. Foi notável o empenho e a disciplina dos participantes, que se mostraram envolvidos e interativos durante todo o encontro.

Conforme planejado, deram início ao ensaio da música "Aquarela" em LIBRAS, integrando a linguagem gestual à expressão artística da canção de forma harmoniosa e criativa. Este foi mais um passo na jornada de aprendizado e inclusão, destacando a importância da comunicação acessível e da valorização da diversidade linguística.

Acolhida e Educação Social

Como ainda não houve inscrições para participação no projeto durante a tarde, nenhum usuário compareceu a este encontro. Portanto, os educadores presentes



aproveitaram o tempo para conduzir alguns procedimentos institucionais e completar os relatórios necessários.

Além disso, os educadores promoveram a divulgação do projeto nas salas da escola, fornecendo uma explicação detalhada sobre suas características e objetivos. Estamos atualmente desenvolvendo estratégias em colaboração com a escola para realizar apresentações e oficinas aos alunos, com o intuito de divulgar o projeto e preencher as vagas disponíveis.

Data: 23/04- Terça -feira

Manhã

Acolhida

Para dar início ao encontro o educador referência da turma realizou na acolhida um jogo de cartas de habilidades emocionais, onde um educando retirava uma carta e nela tinha perguntas diversas referindo-se aos sentimentos e emoções. Foi feita algumas rodadas desse jogo, pois os participantes ficaram super engajados e gostaram da dinâmica do jogo, em seguida foi realizado o momento do agradecimento e feita a oração, e após foi servido o lanche.

Circo

O encontro inicia-se com as boas vindas de um novo participante que esteve participando pela primeira vez no projeto e em sequência a educadora conduz o alongamento e uma preparação física com os seguintes exercícios: agachamento livre, prancha, skippin no lugar e 40 polichinelos. Em sequência os participantes foram direcionados para a pista acrobática, com a vinda dos materiais de circo, a princípio retomamos os conteúdos das oficinas anteriores com o rolamento até chegarmos no salto leão, os exercícios foram aumentando a complexidade de acordo com o desenvolvimento e execução dos educandos, sendo assim o rolamento de frente, costas, salto leão com 1 plinto, 2 e finalizamos com 3 ou seja com o salto já sendo executado com maior complexidade.

Desenvolveu - se a estrelinha, utilizando o plinto como ferramenta pedagógica, para entendimento da passagem das pernas e posição das mãos, foi muito fidedigno essa metodologia, e no encerramento do treino a educadora propôs uma criação coreográfica, unindo o repetitório treinado na oficina.

Concluiu-se o encontro com os jovens se apresentando, empolgados e felizes com o



próprio desenvolvimento, nesse processo de criação a educadora conduz, porém colhe dos participantes ideias para somar nessa intervenção artística. O propósito maior dessa ação é termos uma apresentação como produto final para apresentar no território, acredita-se que será uma oportunidade dos usuários também estarem em palco podendo divulgar o projeto. Encerramos o encontro com a educadora pontuando a participação dos educandos e como ponto de atenção trouxe a importância da concentração, reduzindo a brincadeira fora de hora. Os participantes acolhem e partilham o que significou a oficina para cada um.

Tarde

Acolhida e Circo

Como ainda não houve inscrições para participação no projeto durante a tarde, nenhum usuário compareceu a este encontro. Portanto, os educadores presentes aproveitaram o tempo para conduzir alguns procedimentos institucionais e completar os relatórios necessários.

Além disso, os educadores promoveram a divulgação do projeto nas salas da escola, fornecendo uma explicação detalhada sobre suas características e objetivos. Estamos atualmente desenvolvendo estratégias em colaboração com a escola para realizar apresentações e oficinas aos alunos, com o intuito de divulgar o projeto e preencher as vagas disponíveis.

Data: 24/04- Quarta -feira

Manhã

Acolhida

Iniciou-se o encontro com uma roda de conversa, onde os participantes compartilharam assuntos diversos. Neste encontro começou um integrante novo no projeto, então houve um momento de apresentação interpessoal do mesmo para que o grupo pudesse conhecer melhor o participante. Em seguida o educador disponibilizou um tempo aos usuários para que no coletivo eles pudessem dar continuidade no processo de construção do LEGO da turma. O LEGO é nesse momento serviu como momento de interação e trabalho em grupo, pois no final da montagem, o LEGO ficará exposto em nossa sala. Nesse dia não foi possível finalizar. Após foi realizado o momento do agradecimento, feita a oração e foi servido o lanche. No final do encontro, o educador referência entregou o caderno das “Histórias



Inspiradoras”, que é um caderno que circula pela comunidade e famílias dos participantes, onde o participante escolhido do dia leva o caderno para casa e realiza uma pesquisa/entrevista com alguma pessoa que o inspira, faz um relato no caderno e na semana seguinte compartilha com toda a turma. O educador reforçou a importância do cuidado com o caderno e entregou o caderno para o participante responsável do dia.

Expressão Corporal

Iniciando uma nova oficina, como forma de acolhida o educador optou por reproduzir um vídeo sobre a história do teatro assim como a história das Máscaras Teatrais também, técnicas de teatro e como reproduzir personagens e cenários, tudo de forma pedagógica e lúdico de maneira que os participantes conseguissem entender e absorver o que estavam assistindo.

Todos os usuários presentes relataram ter gostado muito do vídeo e entender cada ponto importante para o teatro, os usuários gostaram muito da história das Máscaras de teatro e as formas que eram usadas na Grécia antiga. Demonstraram ter absorvido todos os assuntos presentes no vídeo.

Como forma de fixação os usuários fizeram desenhos artísticos de Máscaras Teatrais simbolizando a comédia e a tristeza.

Para finalizar a oficina, os usuários apreciaram cada arte feita e apresentaram as suas opiniões sobre cada desenho feito. Foi uma atividade muito cativante pelo fato de terem absorvido a história contada no vídeo e o fato de terem chamado a atenção dos participantes.

Tarde

Acolhida e Expressão Corporal

Como ainda não houve inscrições para participação no projeto durante a tarde, nenhum usuário compareceu a este encontro. Portanto, os educadores presentes aproveitaram o tempo para conduzir alguns procedimentos institucionais e completar os relatórios necessários.

Além disso, os educadores promoveram a divulgação do projeto nas salas da escola, fornecendo uma explicação detalhada sobre suas características e objetivos. Estamos atualmente desenvolvendo estratégias em colaboração com a escola para realizar apresentações e oficinas aos alunos, com o intuito de divulgar o projeto e



preencher as vagas disponíveis.

Data: 29/04- Segunda -feira

Manhã

Acolhida

Iniciou-se o encontro com uma calorosa recepção para a nova participante, onde a novata se apresentou para o grupo e o educador se apresentou para a participante, pois os demais do grupo já se conheciam do cotidiano escolar. Após foi realizada uma roda de conversa, onde o grupo de forma individual, compartilharam como havia sido o final de semana e como eles estavam se sentindo no dia. Em seguida o educador deu continuidade levando-os participantes para o momento do agradecimento e da oração, onde é um momento em que os participantes expressam suas conquistas e seus desejos, então foi feito o agradecimento e a oração e foi servido o lanche.

Educação Social

Início do encontro cheio de energia com a chegada de novos participantes à turma. Quem já estava ficou empolgado e quem chegou estava com as expectativas bem altas. Não teve o momento de apresentação inicial, porém essa apresentação aconteceu durante o encontro, onde cada um teve seu momento de fala dentro de um contexto, esta fragmentação foi interessante pois não ficaram tímidos e o processo ficou mais natural. Fomos até a quadra e foi aplicada uma dinâmica, onde não poderiam deixar a bexiga cair no chão, só poderiam usar as mãos, e tinham que vestir a camisa. As dinâmicas envolvem os participantes ativamente, o que promove um maior engajamento e participação. Isso é especialmente importante em ambientes de aprendizagem, onde a participação ativa pode levar a uma melhor retenção do conhecimento. Foi contextualizado a importância da concentração, foco, a importância de não desistir, que tentar é o caminho para obter-se sucesso. Todos participaram, inclusive os educadores. os participantes questionaram os educadores sobre suas maiores dificuldades: contextualizaram sobre não ser tão fácil executar a proposta, que conduzir é muito mais tranquilo.

Tarde

Acolhida e Educação Social

Como ainda não houve inscrições para participação no projeto durante a tarde,



nenhum usuário compareceu a este encontro. Portanto, os educadores presentes aproveitaram o tempo para conduzir alguns procedimentos institucionais e completar os relatórios necessários.

Além disso, os educadores promoveram a divulgação do projeto nas salas da escola, fornecendo uma explicação detalhada sobre suas características e objetivos. Estamos atualmente desenvolvendo estratégias em colaboração com a escola para realizar apresentações e oficinas aos alunos, com o intuito de divulgar o projeto e preencher as vagas disponíveis.

Data: 30/04- Terça -feira

Manhã

Acolhida

Neste encontro houve a presença de novos participantes, com isso o educador fez uma roda de apresentação interpessoal, onde os participantes iam até o centro e respondia algumas perguntas que foi montada pelo educador, que foram: Nome? idade? Sua comida favorita? Sua cor favorita? Seu cantor e música favorita(o)? O que você gosta e não gosta? Você se considera uma pessoa...?

Assim que todos da turma passaram pelo movimento de ir até ao centro da sala e se apresentar, o educador passou uma dinâmica de ritmo chamada “limãozinho”, onde os participantes aprenderam a cantiga que constituía o ritmo e após eles se divertiram com a dinâmica. Em seguida o educador realizou uma breve contextualização sobre o projeto para os novos participantes, explicou o funcionamento, apresentou os principais combinados e reforçou a importância de o grupo apoiar os educadores na divulgação das atividades do projeto na escola. Dando continuidade a acolhida, o grupo realizou o momento do agradecimento e da oração e em seguida foi servido o lanche.

No final do encontro foi servido bolo com sorvete, pois todo o final do mês a instituição fornece aos participantes esse lanche especial no último dia do mês, que também é aproveitado a ocasião para a celebração dos aniversariantes do mês.

Circo

A oficina se inicia com a acolhida e boas-vindas para as novas usuárias no projeto, a educadora se apresenta e compartilha sobre as regras e combinados do encontro e em sequência todos os usuários têm a oportunidade de se apresentar



também.

Dando continuidade, a educadora conduziu o alongamento para preparar as funções corporais para os próximos exercícios, no aquecimento é proposto prancha e 40 polichinelos. Em seguida, a educadora contextualizou um pouco sobre as acrobacias básicas, rolamento de frente, vela e estrelinha para melhor compreensão dos usuários, com o foco de todos estarem bem alinhados em repertório básico acrobático. Foi bacana pois os participantes que já sabiam executar tinham total acolhimento com os demais, para incentivar e motivar eles aprenderem. A educadora direciona e faz apontamentos técnicos durante as repetições, porém a turma é muito esforçada, demonstra interesse em se desenvolver nas atividades. Após o treino das acrobacias básicas sendo ali retomadas, a educadora abriu um tempinho para execução livre, porém com segurança e consciência, nesse período ocorreu uma troca intensiva com os novatos e veteranos.

Encerrou-se a oficina com a roda para partilhas do que as atividades significaram para cada um. Como ponto de atenção, a educadora compartilhou sobre a postura na fila no momento de aguardar para execução, onde ocorreu bastante brincadeiras e conversas excessivas que atrapalham o desenvolvimento individual e coletivo.

Tarde

Acolhida e Circo

Como ainda não houve inscrições para participação no projeto durante a tarde, nenhum usuário compareceu a este encontro. Portanto, os educadores presentes aproveitaram o tempo para conduzir alguns procedimentos institucionais e completar os relatórios necessários.

Além disso, os educadores promoveram a divulgação do projeto nas salas da escola, fornecendo uma explicação detalhada sobre suas características e objetivos. Estamos atualmente desenvolvendo estratégias em colaboração com a escola para realizar apresentações e oficinas aos alunos, com o intuito de divulgar o projeto e preencher as vagas disponíveis.



GRUPO ARTÍSTICO

Objetivo(s): Consolidar um grupo de usuários que buscam se aprimorar nas vertentes artísticas com maior foco técnico.

Grupo de preparação e exploração das vertentes artísticas, desenvolvimento de pequenas produções artísticas. Todas as oficinas estarão direcionadas ao desenvolvimento de repertório, prevendo treinos sequenciais com análise da evolução individual de cada participante.

Atividades:

Dia: 04/04 Quinta-feira

Iniciando um novo encontro no Grupo Artístico no pontinho de Cultura de Mogi Mirim com um ótimo lanche da manhã. Acolhendo todos com uma roda de conversa e aproveitamos o momento para discutir e apresentar o que seria apresentado no dia e durante os ensaios para apresentação programada. Teremos apresentações no final do primeiro semestre onde vamos misturar elementos do Teatro, Dança e Circo para a performance, ainda sugerindo a colaboração de ideias para compor a performance de dança e teatro aos participantes. Após a conversa iniciamos o dia com dois exercícios cênicos de atenção, onde os participantes ficaram em círculo e deveriam tentar manter a atenção dizendo palavras que combinavam com as outras enquanto todos erguiam e abaixavam as mãos simulando um vulcão. A outra atividade foi um exercício de concentração e movimento em dupla, com uma cantiga os participantes deveriam fazer movimentos espelhados no ritmo da antiga. Todos participaram com muito entusiasmo e foi um começo muito acolhedor e divertido após o aquecimento os participantes recapitularam os passos do começo da coreografia que já está sendo criada, foi ensaiada e passada várias vezes para fixar melhor as marcações e os passos. Os participantes evoluíram bastante conforme iam passando e ensaiando todos os passos, que está ficando ótima. Os usuários relataram estar mais confiantes e entusiasmados com o resultado da primeira parte da coreografia. Para encerrar a manhã, os participantes apresentaram novamente a primeira parte da coreografia, contando com a música correta e sem parar, tendo um resultado excelente. Finalizando o dia com uma roda de conversa, sobre os pontos positivos e negativos, que foram absorvidos pelos usuários muito bem, para melhorar até os próximos ensaios.



Dia: 11/04 Quinta-feira

Iniciou-se o encontro com a organização do espaço, onde foi realizado pelos participantes a montagem do tatame, em seguida foi feito o momento da oração e foi servido o lanche. Assim que todos os participantes finalizaram o lanche, o educador iniciou a oficina, onde foi passado um alongamento e aquecimento, foi trabalhada as articulações do corpo e ativado algumas musculaturas para uma melhor execução das movimentações durante a oficina, em seguida o educador passou um momento de flexibilidade individual e foi trabalhada a flexibilidade de coluna. Após o momento do aquecimento e alongamento, deu-se início ao ensaio do número artístico, onde o educador passou novos movimentos para compor a apresentação. Os participantes tiraram suas dúvidas e foi feita uma filmagem do processo criativo do dia, para servir de treinamento de casa. Para finalizar, foi feita uma roda de conversa, onde o educador pontuou a importância de treinar em casa.

Dia: 18/04 Quinta-feira

Neste encontro não houve presença de nenhum educando, então o educador presente no dia, com a orientação da orientadora educacional do projeto realizou um processo institucional e realizou o tempo para planejamento e alguns relatórios.

3.3.1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM AS FAMÍLIAS

O mês de abril contou com vários movimentos direcionados a nossas famílias, a Campanha mensal do Núcleo de Difusão ICA Promove Família foi direcionada à Conscientização sobre o Autismo, o Transtorno do Espectro Autista (TEA). O TEA apresenta diferentes graus, classificados de leve à grave. É um transtorno no desenvolvimento do cérebro, e essa condição afeta cerca de 70 milhões de pessoas no mundo, o que faz com que os portadores tenham comportamentos específicos e dependendo do nível de suporte necessitam de atenção e acompanhamento especializado.

As campanhas são enviadas nos grupos de WhatsApp de famílias como forma de promover e difundir o conhecimento e as informações de forma segura.



Abril azul

Mês de Conscientização sobre o

Autismo



1

Abril azul

Foi estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) como uma forma de conscientizar as pessoas sobre o autismo e dar visibilidade ao TEA.

É celebrado todo dia 2 de abril, o Dia Mundial da Conscientização do Autismo.

O objetivo é combater o preconceito e a exclusão, além de disseminar informações sobre os sintomas e o tratamento do autismo.

2

Dados e estimativas

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), uma em cada 160 crianças no mundo tem TEA.

No Brasil, aproximadamente 2 milhões de pessoas têm autismo, muitas sem diagnóstico e tratamento adequados.



3

O TEA

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurobiológica complexa que afeta a maneira como uma pessoa se comunica, interage socialmente e se comporta. O espectro autista abrange uma variedade de condições

4

Diagnóstico

O diagnóstico é essencialmente clínico, realizado por profissionais especializados.

Crianças: Os sinais podem ocorrer antes dos 3 anos. Dificuldades na comunicação social e comportamentos restritos são observados.

Adultos: O diagnóstico pode ocorrer mais tarde, mas os sintomas devem ter estado presentes desde a infância.

Mulheres: O autismo muitas vezes é subdiagnosticado em mulheres, pois podem mascarar os sintomas sociais



5

Direitos e benefícios

- Prioridade no atendimento e no acesso aos serviços públicos e privados.
- Receber benefícios assistenciais, como o BPC-LOAS1.
- Ensino inclusivo, com proibição de distinção nos valores das mensalidades, anuidades matrículas nos estabelecimentos de ensino particulares, em razão de condição como autista.
- Acompanhante especializado nas classes comuns de ensino regular, em casos de comprovada necessidade.
- Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Ciptea), com vistas a garantir atenção integral, pronto atendimento e prioridade no atendimento.
- Isenção de impostos na compra de automóvel zero (o benefício também é válido para os responsáveis pelas pessoas que se encaixam nessa condição).
- Gratuidade no transporte interestadual à pessoa autista que comprove renda de até dois salários mínimos.



6

Atendimento

Em Mogi-Mirim é possível encontrar algumas entidades de referência no atendimento ao público autista. Algumas delas são:

Associação Fonte Viva

Endereço: R. Ver. Waldemar Zingra, 208 - Chácara São Marcelo, Mogi Mirim - SP, 13805-042
Telefone: (19) 3804-0062

CEMAAE Rachel Ramazzini Mariotoni

Endereço: R. Pedro Simoso, 165 - Saúde, Mogi Mirim - SP, 13800-495
Telefone: (19) 3862-5604

APAE

Endereço: Av. Jacareí, 585 - Jardim 31 de Marco, Mogi Mirim - SP, 13801-020
Telefone: (19) 3862-3497



E compreendendo a relevância deste movimento, o ICA, através da área social, promoveu no último dia 29 de abril uma reunião para as famílias com o objetivo de promover espaços de interação e acolhida, além de trocas entre as mães e responsáveis que vivenciam a rotina de acompanhamentos com seus filhos.

O encontro ocorreu no auditório do ICA no início da noite e seguiu com a programação de acolhida e recepção das famílias, apresentação da equipe social que realizou a abertura da reunião. Nesta noite tivemos o prazer de contar com a presença de uma ex-participante, que compartilhou suas vivências, dificuldades e avanços de seu filho que é diagnosticado com TOD (Transtorno Opositor Desafiador), e a partir desta ação



iniciou-se a troca por meio da roda de conversa, na qual as famílias puderam compartilhar suas experiências, incluindo trocas de informações referentes a utilização e agilização aos equipamentos públicos e privados, disponíveis para acompanhamentos.

Foi reforçado pela equipe social, as leis que garantem os direitos das pessoas com autismo e demais deficiências, como por exemplo a Lei Berenice Piana nº 12.764 de 2012 que determina o direito dos portadores a um diagnóstico precoce, tratamento, terapias e medicamentos pelo Sistema Único de Saúde, assim como educação, proteção social, trabalho e serviços que propiciem a igualdade de oportunidades. Sobre os equipamentos públicos de atendimento foram mencionados como rede de apoio; CAPS IJ, CEM, UBS e Instituições de atendimento específico no município como a Instituição Fonte Viva e APAE.

Também foi realizada uma dinâmica integrativa com todos os presentes, que levou a seguinte reflexão: Unindo forças é possível construir um mundo mais respeitoso e acessível. O evento foi encerrado com um delicioso café e entrega de mimos confeccionados pela equipe e educandos, assim como os agradecimentos aos presentes e a convidada. O espaço como um todo permitiu o acesso mais próximo da equipe com cada família, construindo um olhar de respeito, cuidado e apoio, visando desenvolver, acolher e incluir os educandos e suas famílias.

Uma mãe participante relatou: "O encontro foi muito interessante pois é importantíssima essa troca, pois como foi dito na roda de conversa, existe realidades diferentes, caminhos diferentes e muitas dificuldades e juntos descobrimos que somos mais fortes. Obrigada ICA pelo apoio e pelo carinho que recebi.

Em nossas ações semanais, abordamos o tema 'Cultura para a Paz' com nossos usuários, visando criar um ambiente seguro, inclusivo e propício ao aprendizado e ao desenvolvimento pessoal. Através da leitura de textos e do estímulo à reflexão, buscamos promover a compreensão, a tolerância e a resolução pacífica de conflitos em nosso cotidiano.

Além disso, enviamos textos relacionados ao tema via WhatsApp para as famílias dos usuários, incentivando a leitura e a reflexão em conjunto, como uma forma de promover um diálogo construtivo e fortalecer os laços familiares.



As ações voluntárias das famílias que ocorrem regularmente no ICA têm desempenhado um papel fundamental em fortalecer os vínculos entre a instituição, os usuários e suas famílias. Semanalmente, contamos com responsáveis que se dedicam ao trabalho voluntário no refeitório da instituição, auxiliam na organização de eventos e, em algumas situações específicas, acompanham as atividades educacionais.

Acreditamos que esses movimentos promovem o engajamento familiar e desenvolvem valores importantes, como solidariedade e empatia, tornando-se exemplos para futuras intervenções voluntárias por parte dos usuários."

3. 4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM A COMUNIDADE:

Integra_Cessão do Espaço_Articulação em rede: Uso espaço ICA – Ação Tai Chi Chuan sábados e domingos com 14 participantes.

Integra_Cessão do Espaço_Articulação em rede: Uso espaço ICA – Ação Kung Fu sábados e domingos com 12 participantes.

Integra_Cessão do Espaço_Articulação em rede: Reuniões Interact – domingos 08 participantes.

Integra_Cessão do Espaço_Articulação em rede: Reuniões Rotaract – domingos 24 participantes.

Oficinas de Taekwondo nos seguintes dias: quarta das 19h até 20h30 e sábado das 9h até 10h30 com total de 53 participantes.

Oficinas de Xadrez nos seguintes dias: quarta das 18h30 até 20h e sábado das 10h até 11h30 com total de 07 participantes.

Oficinas de Ballet nos seguintes dias: terça das 17h até 18h e quinta das 17h até 18h com total de 13 participantes.



3.5 INDICADORES DE AVALIAÇÃO MONITORAMENTO

Descrição do Indicador	Meta do indicador	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	TOTAL
Inscrições Oficinas artísticas	60		21	27	32			
Inscrições Especialização artística	20		4	4	10			
Frequência Oficinas artísticas	60%		93%	93%	91%			
Frequência Especialização artística	80%		88%	90%	90%			
Intervenção escolar	2			1				
Intervenção comunitária	1				1			
Mostra Artística	200							
Encontros com famílias e responsáveis	70%		33%					

As inscrições do grupo artístico e das oficinas artísticas serão preenchidas no decorrer do bimestre.

3.6. CAPACITAÇÃO INTERNA/EXTERNA DA EQUIPE DE TRABALHO

Tabela vide anexo.

3.7. CONTATOS/REUNIÕES/ARTICULAÇÕES DA EQUIPE DE TRABALHO COM A REDE DE ATENDIMENTO –

Não se aplica.

3.8. COMO REALIZA DIVULGAÇÃO DAS PARCERIAS CELEBRADAS COM A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE ACORDO COM A LEI 13.019/14, ART. 10 E 11

São realizadas as divulgações das atividades desenvolvidas e parcerias celebradas com a administração pública e outras, através das seguintes mídias sociais:

- YouTube: https://www.youtube.com/channel/UChB-fBGOA6t5y65yZhVcO_g?view_as=subscriber
- Facebook Perfil: <https://www.facebook.com/projetoica>
- Facebook Página: <https://www.facebook.com/instituicaoica/>



- Instagram: <https://www.instagram.com/instituicaoica/>
- LinkedIn: <https://pt.linkedin.com/company/ica---institui-o-de-incentivo-a-crian-a-e-ao-adolescente-de-mogi-mirim>
- SITE: <https://www.projetoica.org.br/> Whatsapp: 98178 0447 (Social)/ 99357-6784 (Comunicação).
- Placas de identificação dos termos de colaboração com poder público fixadas nos pontos de atendimentos.

4. RECURSOS HUMANOS

Tabela Vide anexo.

4.1 VOLUNTÁRIOS DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Tabela vide anexo.

4.2. HOUE MUDANÇA DA EQUIPE DE TRABALHO NO MÊS? QUAL?

Não houve.

4.3. HOUE MUDANÇA DE DIRETORIA OU ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA NO MÊS? QUAL?

Não houve mudança de diretoria ou alteração estatutária no mês.

5. INFRAESTRUTURA:

Nenhuma mudança ocorreu na infraestrutura.

6. POTENCIALIDADES:

Ao longo de abril, registramos progressos notáveis, de engajamento dos jovens com as atividades oferecidas. Mantivemos uma interação positiva com o ambiente e a rotina escolar, alcançando êxito em todas as suas dimensões. Destacamos a melhoria das relações interpessoais, facilitando uma comunicação transparente e eficaz com os jovens participantes. Este último mês foi marcado por uma produção intensa e resultados tangíveis, demonstrando o comprometimento e a dedicação de toda a equipe envolvida.



A turma encontra-se em preparação para algumas ações e festividades que irão fechar o semestre de atendimento. Estão empolgados com os movimentos. Foi realizada ações que envolvem a equipe gestora como o almoço dos gestores e também uma ação.

No dia 24 de abril foi realizado uma ação de vivência artística com os alunos da E.E. Ernani Cambuci no período da tarde conduzida pelos jovens do Ciclo INCLUI (SEDE ICA) e educadores do Projeto, com objetivo de sensibilizar os jovens da escola e de oportunizar dinâmicas práticas a fim deles conhecerem mais sobre o projeto. Os jovens participaram das propostas. E essa ação faz parte das estratégias de busca ativa de novos participantes para o Projeto.

7. FRAGILIDADES:

Mesmo com a intensificação de ações e divulgação do projeto na escola 2, foi notável uma apatia por parte dos jovens em relação a arte e atividades socioeducacionais, confirmando a importância do projeto naquele território, possibilitando com o contato direto e supervisionado com a arte.

Houve algumas baixas no projeto, o que nos levou a considerar formas de estimular o envolvimento da comunidade. É crucial mencionar que, devido aos feriados e extensões, algumas oficinas planejadas não puderam ser realizadas. Entretanto, encaramos esse obstáculo como uma chance de revisitar nossa estratégia e descobrir métodos inovadores para fomentar a participação e o interesse dos envolvidos.

8. CRONOGRAMA SEMANAL DE ATIVIDADES: Anexo I.

10. LISTA DE PRESENÇA E APROVEITAMENTO DOS USUÁRIOS: Anexo II.



11. ASSINATURA DO TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

Orientadora educacional

12. ASSINATURA DO COORDENADOR OU PRESIDENTE:

Coordenadora Socioeducacional

Mogi Mirim, 15 de maio de 2024.

Anexo I.

GARATUJAS - Escola 1					
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
8h - 11h	Educação social	Circo	Expressão Corporal	9h - 11h Grupo artístico (Pontinho de Cultura)	
13h30 - 16h30	Educação social	Circo	Expressão Corporal		



GARATUJAS - Escola 2					
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
8h - 11h	Expressão Corporal	Educação social	Circo	9h - 11h Grupo artístico (Pontinho de Cultura)	
13h30 - 16h30	Expressão Corporal	Educação social	Circo		